

Regulamentará o governo a aplicação das reservas de empresas privadas

Deverão chamar mesmo a Rádio Patrulha (Pág. 10)

Revela o relatório: -- DESFALQUES E NEGOCIATAS NO IAPETC -- LEIA EM "FLASH DO DIA"

TERMINARÁ DENTRO DE 90 DIAS, NO IPASE, O REGIME DE BUROCRACIA

EMPRÉSTIMOS

MAIS PETRÓLEO O "FURO PIONEIRO"

Dentro de 45 dias, serão iniciadas as prospecções em São Paulo

Serão iniciadas, dentro de quarenta e cinco dias, as prospecções petrolíferas no Estado de São Paulo, depois que os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo concluíram seus estudos sobre os ventos de "ouro negro" encontrados em determinadas regiões.

Falando à reportagem da A NOITE, o Sr. Plínio Catanhede disse que todo o equipamento necessário às prospecções já se encontra em Augusta, próximo a Ilpeitanga, e logo que seja ultimada a instalação das máquinas, será iniciado o trabalho de perfuração.

— Pelos nossos cálculos — concluiu — o "furo pioneiro" no Estado bandeirante deverá ser feito dentro de três ou quatro meses, no máximo.

ATE' 600 MIL CRUZEIROS

DEPREDADA A BARCA

(Texto na página 11, coluna 6)

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sábado, 29 de março de 1952 N. 14.056

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZONI Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS Número Avulso: Cr\$ 1,00

Substituição do processo hipotecário das certidões negativas pela exibição da simples prova funcional — Não mais pagarão impostos de transmissão e predial — Fim à angústia das "filas" e das inscrições para financiamentos — Importantes declarações a A NOITE do senhor Augusto Neiva de Sá, diretor do Departamento de Aplicação de capitais daquela autarquia

HISTÓRIAS DA ILHA DA MALDIÇÃO



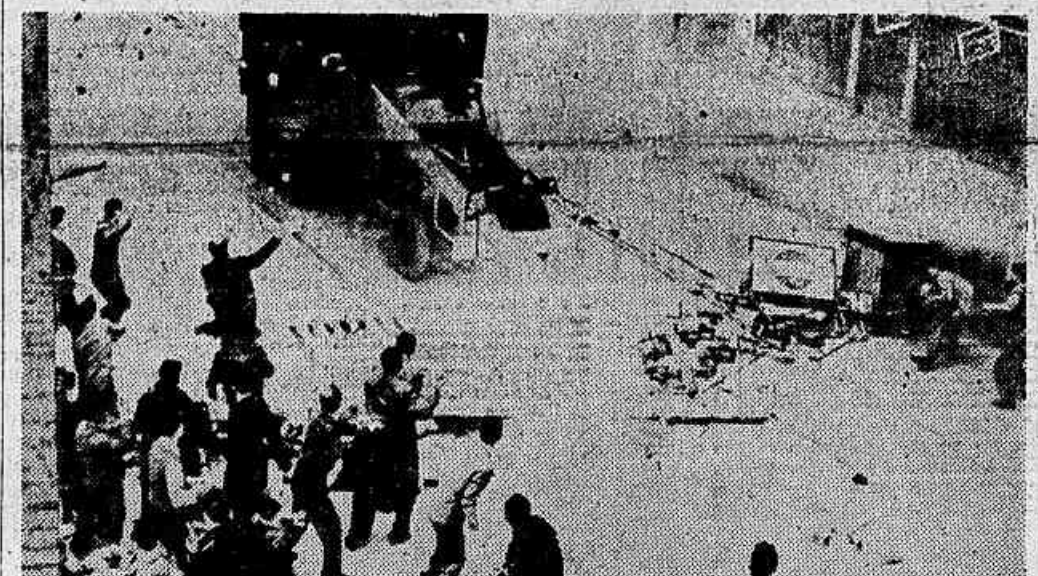
Filofina de Carvalho Mendonça, esposa de Francisco Mendonça de Carvalho

O professor Goulart e seus crimes — Um "verdadeiro grilo" — Estabeleceu um tribunal para que os empregados não se contradissem nos depoimentos — Armou e mais armas, enterradas no rio — Do homem, dentro de botes amarrados, ao sabor das ondas — "Tornei-me cangaceiro", diz-nos, Filofina — Trabalhou, com seu filho, quatro anos na ilha do terror — As mulheres eram verdadeiras escravas brancas — Lavavam até os pés do professor

(Texto na página 9, coluna 6)

Também os inativos e o pessoal das obras

O aumento de vencimentos para o funcionalismo — Ordena o presidente Getúlio Vargas urgência na ultimização dos trabalhos — (Texto na 8.ª pag., 4.ª coluna)



Na página 12:

SEGADAS FALA SOBRE O PEIXE NA SEMANA SANTA

CHEGA AMANHÃ A MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA EM VISITA AO BRASIL

Programa das homenagens e ciclo de conferências — Visita a São Paulo — Almôço no Itamaraty e recepção na embaixada de Portugal

Figuras eminentes das letras, das artes e da ciência, além de outros nomes de relevo nos meios culturais portugueses, chegam amanhã, domingo, a esta capital no novo transatlântico luso "V. Cruz". Todos esses expoentes modernos — pensamento — português constituem a missão cultural — aquela que preside as relações entre as duas nações latinas. A missão cultural portuguesa deverá permanecer no Rio por cinco dias.

(Conclui na página 12, coluna 6)

Amparo decisivo à produção da borracha

As empresas produtoras de artefatos de borracha terão que inverter 20 % dos seus lucros líquidos atuais no plantio da seringueira — Importante decreto do presidente da República

O presidente Getúlio Vargas acaba de baixar decreto, dispondo sobre a obrigatoriedade do plantio da seringueira pelas empresas produtoras de artefatos de borracha. O ato governamental

(Conclui na página 11, coluna 7)



CHORANDO, ESPERA A AMBULÂNCIA — O mecânico Alberto César de Albuquerque, empregado de uma garagem, resolveu bancar o motorista: apressou-se de um carro — que era guardado no estabelecimento —, ligou o motor e saiu por aí, até... achar um outro veículo pela frente. Ferido e chorando, Alberto espera a ambulância. — (Reportagem na décima página)

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

O prefeito enviará mensagem à Câmara dos Vereadores

O prefeito do Distrito Federal renova, por estes dias, a Mensagem à Câmara dos Vereadores, referente à reestruturação do quadro do funcionalismo municipal e que abrange, principalmente, as classes menos favorecidas, cujos vencimentos permaneceram sem qualquer majoração desde 1947.

É do barulho o Manduca

Defendendo o seu direito de livre locomoção, desacomatou e agrediu o detetive

Foi preso o autônomo por agressão e desacato, o motorista Manoel Martins Bastos, mais conhecido pelo apelido de «Manduca», morador na rua Goulart, 98. É que Manduca antes de ser



Manoel Martins Bastos

Zarpará para o Brasil o "Tamandaré"

O cruzador "Tamandaré", do mesmo tipo do "Barroso" e da mesma forma recentemente adquirido pelo Brasil aos Estados Unidos, chegou a Norfolk, procedente de Filadélfia.

Nesse porto, a nova unidade da nossa Marinha de Guerra abster-se-á e terminará os preparativos para, logo depois, partir para o Brasil. O programa "Voz da América", em suas irradiações em língua portuguesa nas noites de 31 de março e 1.º, 2.º, 4.º e 7.º de abril próximos, transmitirá entrevistas feitas a bordo do "Tamandaré", para oficiais e outros elementos de sua tripulação.



A jovem bailarina Nina Jeannette Perrot, que desapareceu segunda-feira passada, e encontrada, quinta-feira à noite, desmaiada em um banco dos jardins de Champs-Élysées, foi ouvida pela brigada criminal a respeito de seu desaparecimento. Na fotografia, Jeannette Perrot quando chegava à polícia. — (Keystone)

RECURSOS PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

Mobilização de reservas existentes para financiar os grandes empreendimentos exigidos para a consecução de objetivos visando o bem estar social — Regulamentação do emprego das reservas técnicas das empresas de seguro e capitalização

POLÍTICA E POLITICOS

(Texto na página 11, coluna 2)



ACERTE O SEU RELÓGIO

Depois de amanhã, o recuo dos ponteiros

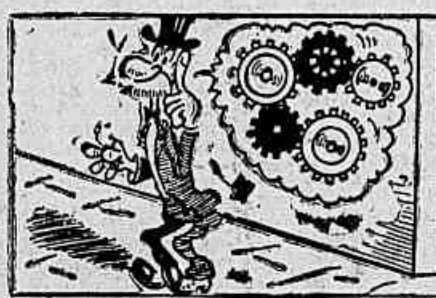
Terminará depois de amanhã, 31, a "hora de verão". Assim, a meia-noite os ponteiros recuarão sessenta minutos.

Deu um desfalque de quatro milhões — O cliente-fantasma existia desde 1941 — Penhorados imediatamente os bens do autor da trama, que que está preso

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucessor de A NOITE) — O delegado Bento Romeiro, da Delegacia de Ordem Pública, esclareceu o mistério que cercava o desfalque de cerca de quatro milhões de

(Conclui na página 12, coluna 3)

Pacífico holerítico...



Concessões de empréstimos para o desenvolvimento econômico do Brasil

(Texto na página 10, coluna 5)

HORÓSCOPO PARA HOJE

COSENOTODIA

DEFESA DAS INSTITUIÇÕES

As densas perspectivas da situação internacional e a recente descoberta da trama que se vinha tecendo contra as instituições políticas em vigor, tornam evidente e imperiosa a necessidade de aparelhagem com meios adequados e eficientes de defesa.

Ante a realidade dos fatos e os precedentes históricos, não pode o Estado permanecer desguarnecido e desprovido dos recursos indispensáveis a assegurar-lhe a sobrevivência.

No regime democrático, o problema se apresenta de modo diferente. A sua preservação não se pode realizar de modo eficiente sem afetar as liberdades públicas, que lhe constituem a própria essência. Aliás, a tutela da matéria já serviu de alicerce para uma das muitas construções ideológicas em que são férteis os teóricos marxistas. No dizer de Engels, um dos mais categorizados deles, a democracia seria um sistema político fadado inelutavelmente ao desaparecimento, porque se se conservasse fiel aos seus postulados fundamentais, assegurando aquelas liberdades, estaria propiciando a criação dos meios que acabariam por destruí-la; e, se os renegasse, para contrariar em atitude de auto-defesa, estaria se destruindo a si mesma.

O dilema, como se vê, é engenhoso, mas de precária solução. De verdade apenas aparente. Não há regimes, como não há povos suicidas. Desde o momento em que o uso das franquias políticas se torne indevido, porque destinado a suprimir-las, o Estado pode e deve regalar-se com elementos da coletividade que delas se mostrem indignos. Da mesma forma que na esfera individual, não há liberdade para matar, também no plano social não pode haver liberdade para destruir o arcabouço jurídico e político que informa a sociedade.

É mister, portanto, cogitar sem demora de uma legislação apta a proporcionar a pronta e eficiente defesa das instituições democráticas. Compreendendo bem a gravidade do momento, o governo promove, através do Ministério da Justiça, os estudos necessários para atualizar as leis existentes sobre a matéria, adaptando-as à Constituição vigente e completando-as com as medidas aconselhadas pelas condições políticas atuais. Em seguida, o Congresso terá oportunidade de dar o seu pronunciamento decisivo sobre o grave assunto.

A PALAVRA DO EXERCÍCIO

No discurso proferido ao assumir a pasta da Guerra, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso focalizou, com muita clareza e senso da oportunidade, os dois temas que atualmente mais absorvem as atenções dos meios militares e civis: o da união das Forças Armadas e o da fidelidade destas às instituições políticas em vigor.

O novo titular demonstrou plena compreensão desses aspectos, mais relevantes da tarefa que a ele incumbiu, consistentes na necessidade de eliminar as divergências internas no Exército, fortalecer-lhe as bases disciplinares e torná-lo isento das forças desagregadoras que procuram minar-lhe a estrutura para mais facilmente atentar contra o regime.

O espírito de coesão e unidade é um dos pilares em que repousam a estabilidade, a paz e a prosperidade de um país. Fiel, firme, coeso, coadunado, as armas e as instituições são a base da defesa.

FRAGOL

DESODORANTE DO SEU

Volta a reunir-se o Tribunal Federal de Recursos

Terminadas as férias judiciais, o Tribunal Federal de Recursos voltará a reunir-se para julgamentos, na próxima terça-feira, dia 1.º de abril, com uma sessão extraordinária de 10 horas, convocada pelo seu presidente, o ministro Edmundo de Macedo Lodi.

Retidos duas horas os trens paulistas

Em consequência do descarrilamento de um trem de Central, nas proximidades da estação de Madrugada, os trens paulistas ficaram retidos hoje, por espaço de duas horas, naquela estação, afetando-se em sua chegada a P. P. no II. Do acidente não houve vítimas, nem danos materiais.

SANTOS DUMONT

Em 1911, os alemães, famintos de metal, levaram de Santos Dumont, em Paris, o monumento ao avião, o monumento ao avião, o monumento ao avião.

Para assinalar o primeiro vôo humano, levado a efeito, em 1906, pelo nosso genial patriota. A perda do monumento era um desastre, tal como a perda de um monumento de um país. Agora, o governo do Sr. Getúlio Vargas, a quem se deve o monumento nacional a Santos Dumont, erigido na praça que tem o nome do inventor, em frente ao Aeroporto — empenha-se em mandar restaurar a admirável obra-prima de Santos Dumont, em estreita cooperação com o governo francês. Pela sua futura restauração, pela sua significação histórica, o monumento de Santos Dumont, tornou-se um ponto de referência universal, como a Torre Eiffel, em Paris, a estátua de Nelson, em Londres, e o Coliseu, em Roma. A França, nação "leader" da Latidude, fora a primeira a reconhecer a prioridade de Santos Dumont na conquista das ares, já pela dirigibilidade dos balões, conseguida no célebre vôo em torno da Torre Eiffel, em 1901, já pela primeira ascensão em aparelho mais pesado que o ar, alcançada no Campo da Bagatelle, também em 1901, em 1906. Foi o testemunho do povo parisiense e a alta lavrada pelo Aero Clube de França, que tornaram insusceptível aquela prioridade, anulando as alegações ulteriores dos irmãos Wright, que teriam vindo antes, sem testemunhas e sem "contrato" oficial. O monumento de Santos Dumont, de ser um simples monumento do povo de França, para se tornar um marco de uma nova era — aquela que daria ao gênero humano o mais belo capítulo do seu incessante progresso científico. Graças ao gênio de Santos Dumont, nós, brasileiros, podemos vencer as imensas distâncias que nos separam das regiões pitorescas e nos afastavam, por vezes, tanto no tempo e no espaço, quanto no entendimento e no afeto. Graças a ele, o Atlântico não nos tornava um obstáculo que se atravessava os antigos — e, hoje, um lago que se vence num só vôo, com a segurança das artes mecânicas e a excelência do conforto contemporâneo. Embora transformado na mais terrível das armas bélicas, o avião não deixou de ser o instrumento de progresso e de paz que sempre foi. O Sr. Getúlio Vargas, que, como o Brasil, a mais poderosa falange aliada dos escritores latino-americanos, presta à memória do grande compatriota, expressiva e justa homenagem. Aquela homenagem não pertence à França, ou ao Brasil; é um marco da Civilização, um capítulo da história do mundo, a fixação do momento da História em que o Criador, através de um filho eleito, cancelando um decreto primitivo, entregou ao homem as chaves do Infinito, e disse: "Liberdade e paz".

INCÊNDIO NA RUA FREI CANECA

Os bombeiros, sob o comando do capitão Jacarandá, auxiliado pelo aspirante Antônio e do tenente Freitas, correram a 1 hora de hoje, para a rua Frei Caneca, 21, onde é estabelecida a fábrica de móveis da firma irmãos Fernandes Limitada, onde ocorreu um incêndio. As chamas foram dominadas em poucos minutos, dada a presteza com que compareceram os soldados do fogo.

Sócio da firma, Sr. José Fernandes, ao usar um extintor de incêndio, devido ao superaquecimento do aparelho, sofreu pequenas queimaduras nas mãos, sendo, por isso, medicado no H. P. S.

Cientificado do caso, o delegado do 6.º distrito policial, que tomou providências, requisitando a perícia, depois de interditar a casa.

Os prejuízos, segundo o sócio da firma, são de uns 30 mil cruzeiros. Disse o Sr. José Fernandes, que reside no prédio vizinho à fábrica, que o fogo teria sido originado por alguma ponta de cigarro deixada acesa por algum empregado distraído.

A fábrica está segura em meio milhão de cruzeiros, mas o local onde ocorreu o incêndio, por sua vez, está seguro separadamente em 50 mil cruzeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"

FUNDADA HA 78 ANOS. As instalações de A NOITE estão seguras, em parte, nesta companhia. Rua do Carmo, 71 - 4.º Pav.

PAZES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS
Heber no leito
(Perder a memória).



Segundo a Mitologia cinco rios banham o Inferno: o Estige (rio das lamentações), o Cocito (rio das lágrimas), o Flegeton (incêndio) e o Letes (Esquecimento). O Inferno, convém explicar, achava-se dividido em dois reinos diferentes: os Campos Elísios, destinados às almas boas, e o Tártaro, reservado às almas das bruxas, dos demônios, do Tártaro estava cercado pelo Estige, o Cocito, o Aquérôn, de águas pestilenciais, e o Flegeton, rio de lama e fogo; e os Campos Elísios, pelo Letes, de águas mansas e claras, que suave brisa enresacava. Os fregueses eram tantos que se apinhavam à margem do Estige, aguardando cada um a sua vez. Caronte, o barqueiro, além de somitico, era intratável, grosseiro, brutal. Os juizes — Minos, Eaco e Radamanto, severos e inexoráveis. Sombrios de morte que ficasse insuportável, teria de esperar cem anos para passar: sombra de assassinado só lograva um lugar se lhe pagasse uma moeda de cobre, que a família do defunto punha sob a língua dele para esse fim, pois logo como era, Caronte subia-se magro. Passada a barreira psicotécnica de Minos, em cujo tribunal as almas eram pesadas, revistas e julgadas, parte prosseguia viagem pelo Estige, Cocito, Aquérôn e Flegeton, para o Tártaro e parte, pelo rio Letes, para os Campos Elísios. Ora, salvas, porém sedentas, as sombras letíficas atravessavam-se sofregamente as suas línguas e freças ágeas, e de depressa delas bebessen, perdiam totalmente a memória, pois o Letes era o rio do eterno esquecimento.

Três volumes de negociações

CONTRARIA A STEVENSON A SINDICANCIA NO IAPETC

Apenas três pessoas leram o tremendo relatório do interventor, destruindo o professor Stevenson — Terça-feira, a documentação será entregue ao presidente Vargas

Está definitivamente liquidado o professor Oscar Stevenson: em três volumes — que se encontram no momento em poder do ministro do Trabalho — o inspetor da Previdência Social, Antônio Ribeiro Duarte, disseu todos os atos administrativos daquele professor na administração da autarquia, concluindo pela revelação de uma série de negociações, no maior escândalo público já verificado numa repartição pública nacional.

Apenas quatro homens conhecem o texto integral dos três volumes da comprovação do desgoverno do Sr. Oscar Stevenson no IAPETC: seu autor, o Sr. Antônio Ribeiro Duarte, que aprovou, com a que constata, o relatório de mesmo o relatório; o Sr. Waldir Niemeyer — diretor do DNRF, que leu em diário, durante uma hora, a documentação, e o ministro Segadas Viana, que levou os três volumes para sua residência, espantado com a leitura das dez primeiras páginas, em seu gabinete de trabalho.

Entretanto, este colunista está habilitado a dizer por alto, por alto, algo do que contém a documentação e isso graças a uma quarta pessoa que, com o desconhecimento das três nomeadas acima, também conhece o papelório.

Mas, vamos aos fatos: o primeiro volume do relatório do Sr. Ribeiro Duarte consta de cento e tantas folhas de papel-ofício ditado, com um espaço, com um relato completo de todas as atividades administrativas do Sr. Stevenson, desde o dia em que assumiu a presidência da autarquia, até o dia 1.º de março do corrente ano. O segundo volume contém cópias fotostáticas e documentos sobre o "desgoverno relativo ao IAPETC". Finalmente, o terceiro volume está cheio de documentos e fotografias, tiradas pelo próprio Sr. Ribeiro Duarte, mostrando o que era a autarquia sob a presidência Stevenson.

Entre os vários casos que o presidente da República tomou conhecimento, na próxima quarta-feira — quando do despacho do ministro do Trabalho — há, por exemplo, o de um funcionário (ex-representante de uma firma suíça), que, casada sua filha com um filho de uma firma suíça, vendeu 5.000 contos de notas metálicas. Há, também, a revelação de que vários inspetores do IAPETC receberam adiantamentos para viajar... e ficaram nesta capital, com pleno conhecimento da presidente da autarquia. Entre eles, há um que recebeu dos cofres da autarquia nada menos de 400 contos. Há o caso da garagem da instituição, cedida ao Sr. SAMDI, enquanto os automóveis do IAPETC foram vagando em garagens particulares. Há, também, algo a respeito do almoxarifado da instituição. Faltam prestações de contas — e porque faltam o interventor fez minuciosa exploração. Há adiantamentos ilegais. Há empréstimos feitos contrafeitamente às disposições legais. Há nomeações e nomeações, feitas depois da recomendação do presidente da República para não nomear ninguém para as autarquias.

Conclui o documento provando que a administração do Sr. Stevenson foi um "verdadeiro desgoverno", revelando uma série imensa de fatos, grandes e pequenos, que mostram sobrejoramento e malversação dos dinheiros públicos quando da administração do Sr. Oscar Stevenson.

Segunda-feira, prometemos voltar ao assunto, revelando outros aspectos do desgoverno Stevenson, o maior escândalo administrativo verificado no país, desde os tempos de Pedro Álvares Cabral.

AUMENTOU A ANTIPATIA

Há, hoje, no Brasil, uma profunda antipatia pela participação de empresas estrangeiras na exploração de nosso petróleo. O fato mais curioso e interessante é que essa antipatia foi incrementada — evidentemente sem o desejo — pela "Standard Oil Co."

A verdade é que, há um ano atrás pouco mais ou menos, chegou ao Rio um jovem norte-americano chamado F. R. Hall, filho de um "big" da Standard e com um curso especializado de "public relations". Assim, que se viu instalado no Rio como diretor do Departamento de Relações Públicas do grande "trust" que o jovem imaginou uma companhia fabulosa em favor da livre iniciativa. Espalhou por todos os jornais do Brasil, durante quase dois meses — páginas e páginas de matéria pagando os benefícios da livre iniciativa... em consequência, o povo passou a associar o nome da "Standard" ao de "imperialismo estrangeiro".

Revelado a antipatia pela participação de empresas estrangeiras na exploração de nosso petróleo aumentou e o jovem F. R. Hall perdeu o emprego. Voltou para U.S.A. para lá aplicar seus conhecimentos de "public relations", que é uma forma americana de chamar-se a publicidade.

REVISTA DE CRIMES: UMA PIADA

A "Revista Brasileira de Criminologia" está entrando no 6.º ano. É um milagre a vida longa e regular de uma publicação de cultura sem qualquer ajuda oficial. O sexto ano, na revolução que ela realizou entre os impressores congêneres. E que traz desde o artigo de capa fechada até as anedotas. Sobre crime, criminoso e pena traz tudo. No último número, aquela anedota histórica de Foran sobre um "lutarão" da Bolsa tem a frescura da Praça Quize. Apontando uma magnata, disse Foran: Ali está um homem do qual não podemos apertar mais do que as algemas.

A R.B.C. é dirigida pelo criminalista Roberto Lyra.

CONFUSÃO NUMA OFICINA

O magricela Hugo Mosca ("né" Hugo Pinto da Luz Mosca) é proprietário do respeitável "Folha do Rio" e de uma oficina. Nessa oficina, além de imprimir o seu jornal, Mosca está compondo, e a bom preço, as seguintes publicações: "O Populário" (socialista), "O Avô" (quadrinho), "A Tribuna Independente" (fascista) e a "Classe Operária" ("Voz Operária", "diário da Paz" e "Tribuna Democrática" (esses quatro últimos comunistas).

Imaginemos o que não acontecerá no magricela Mosca no dia em que empastelarem matérias de "A Tribuna Independente" com originais de "Classe Operária".

A R.B.C. é dirigida pelo criminalista Roberto Lyra.

HISTÓRIA DO OUTRO MUNDO

Bastos Tigre

Como se conversasse, na roda, de casos típicos e macabros, contou o Argemiro o que, há tempos, aconteceu no sul de Minas. Entre duas pequenas cidades, travessa uma linha de ônibus mista, cuja parte superior é destinada a malas e pequenos volumes. Uma vez, entre estas bagagens, havia um atade, destinado a um rico fazendeiro falecido ali por perto.

A meio caminho, um sujeito fez parar o veículo. E, como a lotação estivesse completa, preferiu acomodá-lo em cima, onde iam as bagagens.

Súbito, despenca formidável carga d'água. O passageiro, recioso de apanhar um resfriado, não teve dúvida em meter-se no caixão de defunto, fechando a tampa, mas deixando uma fresta para entrada do ar.

Um quilômetro adiante, dois roceiros tomaram o ônibus, imbuídos também de não meterem-se na imperiosa, protegidos por grandes guarda-chuvas de alpaca. Ao verem o atade, benzeram-se, supersticiosos, mas prosseguiram viagem sem mais olhar para ele.

De repente, eis que um brago sai de dentro do caixão, enquanto uma voz vinda do interior, indaga: — Será que ainda está chovendo?

— Pânico! Pânico! Desapareceu! Os dois outros passageiros atiraram-se do alto do ônibus em movimento sobre os pedregalhos da estrada. Um morreu instantaneamente com o crânio esborrachado. O outro fratura as pernas.

A história termina ali, abrindo campo aos comentários da roda.

— Estava escrito, diz um, que naquele veículo onde havia um atade, era forçado que houvesse um defunto. A morte aíral a morte...

Outro, entendido em coisas de além-túmulo, explicava o seu modo de fenômeno.

— O espírito do morto a quem se destinava o caixão ficou indignado ao vê-lo ocupado por um estranho. Reclamou às Parcas e elas decidiram agir violentamente contra o usurpador. — Mas o sujeito que morreu não tinha nada com a história. Era completamente inocente, objetou ele.

— E que tem isto? retrucou o que formulara o palpite. Pensa V. que um outro mundo também não paga o justo pelo pecador? As Parcas talvez se livessem enganado da pessoa ao aplicar o castigo.

Eu, por mim, aqui lhes digo, amigos leitores, que não tenho o mínimo interesse em apurar as coisas misteriosas do elemento acientificamente como o terá noticiado a imprensa local. De resto, o sujeito que narrou o caso não eltou datas, nem o nome das localidades, nem o das vítimas. Limitou-se a falar, vagamente, em sul de Minas.

E bem possível que ele tenha fantasiado esta história para mostrar-se interessante. Se é que não sou eu quem a invento, por falta de assunto mais oportuno.

Vá-se lá saber a origem das coisas neste mundo ou no outro.

VETADO PELO PRESIDENTE

O projeto de lei que estabelece condições para provimento dos cargos em comissão

Por contrariar o princípio de provimento de cargos em comissão ("confiança adquirida-se, não se impõe"), o presidente Vargas vetou parcialmente o projeto de lei n.º 1017-C, de 1948, quando dispôs sobre o provimento de cargos nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e parastatais. O veto incidirá sobre o parágrafo 2.º do artigo 1.º e sobre o artigo do projeto. De acordo com o artigo 1.º, parágrafo segundo (valido) o "provimento dos cargos em comissão só poderão ser feitos nos Institutos e Caixas, dentre os servidores efetivos das várias instituições de previdência social; nas entidades autárquicas, dentre os servidores das diversas entidades parastatais, dentre os servidores das diversas entidades da mesma natureza".

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CARAVANA

P. B.

A Feira das Indústrias Britânicas, que, em sua seção de mobiliário, apresentará novos tapetes tecidos com fibras de coque, trabalhadas pelas mulheres das planícies do sul da Índia e transformadas em fios, vendidos para os centros industriais de Manchester, onde são manufaturados cachecóis, esteras, passadeiras, etc. Resistentes à água, muito duráveis, essas tapetes de coqueiros serão utilizados a bordo de navios, à volta das planícies, nas pranchas, bem como nos cascos e corredores. A estiva de coqueiros, apresentada em cores vivas, apresenta desenhos em listras, escamas ou losangos.

Uma garota escocesa, Marion Angus, é uma das mais velozes taquígrafas do mundo. Numa demonstração realizada recentemente em St. Andrews Hall, Glasgow, ela demonstrou que podia taquigrafar à velocidade de 325 palavras por minuto, quando lhe ditaram um artigo para jornal. E, depois de surpreendente façanha de taquigrafar um quadro negro, com giz comum, 140 palavras por minuto. Como secretária do redator-chefe de um jornal semanal sobre taquigrafia, Marion viajou com ele por toda a Grã-Bretanha. Nasce em Carlisle, na Inglaterra, emigrou para Londres com seus pais quando tinha 10 anos e aprendeu taquigrafia de forma ortodoxa, numa escola de comércio.

Cessa a tosse
Combate a bronquite
Elimina o pigarro...
PEITORAL DE SCOTT

Crônica de Paris

A POLITICA FINANCEIRA DE MR. BUTLER

PARIS, março — Quando o Sr. Butler, ministro da Fazenda, apresentou o seu orçamento na Câmara dos Comuns, foi aplaudido pelos conservadores, que já está se formando a opinião de que será o eventual herdeiro de Winston Churchill. Na verdade, seu plano é original e terá imensa repercussão na vida do país. A primeira medida que ele anunciou foi a de pressionar a simples das subvenções alimentares, que permitam a carne, manteiga, pão, leite, etc., de serem vendidos por preços ao alcance de todos, cujo preço poderá, ainda, uma vez que os alimentos não são mais subvençados pelo governo. Logo em seguida, porém, o ministro Butler anunciou uma redução tremenda sobre o imposto de renda; uma redução tal, na verdade, que dois milhões de operários não terão de pagar mais nada e três milhões de outros não terão de pagar mais nada que o imposto de renda. Enfim, o ministro criou um imposto especial sobre os superbenefícios, de 10 %, cujo peso recairá sobre os que têm mais.



O orçamento do Sr. Butler não é nem "tory", nem "labour", isto é, nem conservador, nem socialista. Não é um doses e aos burqueses. Sua orientação, sua principal preocupação é a defesa da moeda, a defesa da libra, portanto, assegurar o seu valor no mercado mundial: esta é a intenção número um do chanceler. Aumentar a produção e a exportação: esta é a intenção número dois. Em resumo, trata-se de um orçamento tradicional, ortodoxo, mas não se apegando a nenhuma das doutrinas do super-benefício, as novas taxas sobre gasolina, sobre o aumento das locações familiares e dos seguros de trabalho, por outro lado, demonstram claramente que o ministro não perdeu de vista os problemas sociais e não quer opor-se às classes humildes. E, verdade seja dita, os operários não têm nada a ver com a classe média, ou seja, a grande maioria do povo inglês, que vai aproveitar-se das novas medidas. Os operários metalúrgicos, os mineiros vão poder trabalhar mais sem ter que pagar taxas. O trabalho e a produção recebem todos estímulos e facilidades.

As importações serão reduzidas para que as reservas em ouro e dólares não sejam esgotadas, mas ao contrário, reforçadas até o fim deste ano. A austeridade continuará como modo de vida dos ingleses, contando que o equilíbrio do orçamento seja realizado e a libra seja sólida, depois de tantas lutas e tantas provas severas. O esforço do povo inglês não será em vão. As medidas tomadas pelo chanceler Butler, cujo projeto reverterá sobretudo para classes médias, vão contribuir para afastar estas classes do partido socialista e assegurar a continuidade, na Grã-Bretanha, de uma maioria conservadora. Mais uma vez os ingleses têm demonstrado a sua inteligência, e sua flexibilidade diante do progresso. No lugar de aproveitar-se da sua vitória eleitoral para desfazer as medidas socialistas, dar toda vantagem para os ricos, praticar uma economia de direita, os conservadores, pelo contrário, fizeram as maiores concessões e resolveram, aceitar uma política econômica e social liberal-progredista, ou digamos, socialista moderada, tirando os argumentos da boca de Bevan e ganhando milhões de eleitores para o partido de Churchill. A realização do orçamento de Butler, ao mesmo tempo que reforça fortemente a posição do partido Conservador, se os preços não subirem demais, se os operários não protestarem contra uma política de recompensa, segundo seus esforços (no lugar de uma igualdade automática) para se a libra retomar uma posição segura, Winston Churchill terá conseguido uma grande vitória.

Segunda-feira, dia 31, às 9:30, abertura venda especial CANADÁ. Apenas 5 dias.

PRETO NO BRANCO

FICHA DE CONSOLAÇÃO

O Sr. Lacerda, desde a época em que dirigia a publicação do Cassino da Urca, enquanto nossos praticantes moravam na Itália, adquiriu dois cacoetes que passaram a lhe fazer companhia pela vida em fora: o das comissões de vinte por cento e o das fichas.

No seu boletim doméstico, que enfaticamente apelidou de "Tribuna da Imprensa", disse o meliante que eu costumava exigir vinte por cento de água de quem pretendesse publicidade no Banco do Brasil. Desmentem-no, a qualquer momento e em qualquer época, todos aqueles que vivem desse mister, inclusive os seus auxiliares, um dos quais me ofereceu uma carta atestando da Ilustr de minhas relações com os profissionais do meu ofício. Não podendo sustentar a vergonhosa invenção, abandonou-a, com a mesma semelhança, a mesma ligeireza, a mesma levandade com que articula acusações à base da própria imaginação e das suas duvidantes alucinações.

Agora, o malandragem voltou por outro lado. Prometeu, com grande estardalhaço, que publicaria a minha ficha de comunista. (O contraventor, como já disse, tem a mania das fichas). Esperei, para ver que espécie de estranho "documento" seria esse. Mas do ventre da montanha nasceu um camandongo de matéria plástica, possivelmente "made in U. S. A.". Em papel do Departamento Federal de Segurança Pública, o malandragem escreveu, à máquina, vários itens muito vagos a respeito de rádio-operadores, mecânicos, dentistas que haviam sido fichados por suas atividades políticas. E, no fim da brincadeira, sem que nem porque, acrescentou: "E não faltar: Rivaldavia Gonçalves de Sousa". "C'est tout!"

E daí? Onde a ficha? Onde as minhas atividades subversivas? Onde um documento idôneo, assinado por quem de direito, sobre o assunto? Por que "ficha" como essa que o rapazinho publicou no seu diário íntimo, qualquer um de nós pode fazer, seja do quem for, seja como for.

A verdade é esta: não podendo me acusar da prática de nenhuma irregularidade, e com o seu antigo cacoete de be-neficência da batata, Lacerda conformou-se com uma ficha de consolação. E' como se recebesse, ao fim da noite, depois de haver perdido tudo na casa de tavolagem, o diabinho para a casa e para o taxi.

O rapaz é incorrigível!

ANGELINA QUER ESCANDALO

Alguém, que não eu, declarou ao Sr. Doulet de Andrade, do "O Jornal", que eu iria processar o senhor Lacerda, conhecido, também, por "Angelina, a deputada".

Não é exato. Minha defesa ampara-se em duas forças superiores à justiça dos homens: minha consciência e minha profissão.

PAGINA 3

Produção agrícola de Minas Gerais de 1951

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1951 o Estado de Minas Gerais apresentou-se como o maior produtor de produtos vegetais: milho, 1.455.593 toneladas, no valor de Cr\$ 1.464.230.000,00; arroz, 7.511 toneladas, no valor de Cr\$ 62.253.000,00; feijão, 894.898 toneladas, no valor de Cr\$ 500.090.000,00.

Ocupou o Estado de Minas Gerais o 2º lugar em relação aos seguintes produtos: arroz, 672.288 toneladas, no valor de Cr\$ 1.205.208.000,00; banana, 26.359.000 cachos, no valor de Cr\$ 161.567.000,00; café, 226.248 toneladas, no valor de Cr\$ 2.992.198.000,00; chá da Índia, 55 toneladas, no valor de Cr\$ 377.000,00; laranja, 119.000 toneladas, no valor de Cr\$ 100.215.000,00.

Cursos de Tecnologia

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica-nos que se acham abertas as inscrições para os cursos de: Engenharia de Materiais, Introdução à Química da Tecnologia, Mecânica dos Solos, Tecnologia das Construções, Tecnologia e construções de máquinas.

Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas neste Instituto à Av. Venezuela, 22 — 2º andar.

Acham-se abertas também as inscrições para o Curso de Metalografia.

Visita do Brasil o presidente da "Associação Inter-Americana do Canadá"

Está no Brasil, para uma visita ao Rio de Janeiro, o Sr. Frank L. Marshall, presidente da Associação Inter-Americana do Canadá.

O Sr. Marshall disse que a Associação está desenvolvendo amplo programa de intercâmbio estudantil entre as universidades do Canadá e da América do Sul. O programa de 1952 abrange diversas bolsas para a Universidade da Cidade do México. O programa de 1953 está sendo estudado para a Universidade do Brasil.

Informou ainda que, no ano passado, a Associação promoveu uma "Noite Brasileira" em Montreal, com exibição de uma coleção de filmes, um mostrando as belezas do nosso país.

Os aumentos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento do Trabalho anunciou ontem que os preços no varejo dos produtos alimentícios aumentaram 0,2% na primeira metade de março, em relação à primeira metade de 1951.

Até uma proporção de 2,7% de média de 1937-39. O aumento reverteu a tendência anterior que produziu um declínio no custo da vida durante o mês de fevereiro. O Departamento informou que os preços dos alimentos na primeira metade de março foram de 0,2% acima do nível do mês anterior e 1,5% acima do período pouco antes do começo da guerra.

A razão principal do aumento foi um repentinamente de 6,2% nos preços das frutas frescas e vegetais.

Assim, não casam mais...

BUFFALO (Estado de Nova York, Estados Unidos), 29 (U.P.) — O Dr. Gustav Eloff, diretor do Departamento de Experimentação da "Universal Oil Products", de Chicago, predisse que esta próxima vez de roupa sintética, tão fácil de lavar que a maior parte dos homens passaram a lavar suas camisas, sua roupa interior e suas meias, com tanta frequência e facilidade, que hoje se barbeiam. O Dr. Eloff, falando numa reunião de uma associação de químicos, disse que a nova fibra sintética "é superior à lã e ao algodão" e "será uma grande benção para as mulheres". Trata-se da uma fibra obtida de produtos do petróleo, que ele próprio está vendendo em suas roupas, depois de haver trabalhado suas experiências com a mesma. As camisas e a roupa interior do Dr. Eloff são feitas de uma mistura de glicol etílico (anti-congelante) e ácido tereftálico, outro produto da gasolina. Mediante uma reação química, essa mistura se transforma, suja, em branco, que é, depois, decolorada e elaborada em fibras para formar o tecido.

Era apenas um relógio antigo

BON, 29 (AFP) — Um envelope suspeito, recebido, ontem, pela Chancelaria Federal, e endereçado ao "Sr. Adenauer, chanceler federal", continha apenas um relógio antigo, expedido por uma senhora de Munique.

A remetente leu nos jornais que o Chanceler é um colecionador de relógios antigos.

A aviação da Rússia e dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O chefe do Estado-Maior da Força Aérea norte-americana, general Hoyt Vandenberg, veio ao Congresso de que a Rússia tem "exércitos miliares" de aviões mais que os Estados Unidos e que inventou armas atômicas que constituem em mais terrível ameaça que este país já tenha conhecido. Mais otimista foi o informe da Armada, que disse que terá, até 1º de julho de 1957, sete tipos de aviões de caça superiores aos dos soviéticos a jato MIG-15. Os planos da Armada contemplam a fabricação de 300 aviões por mês para fins do ano fiscal de 1953. Ambas as informações foram dadas por Vandenberg, pelo secretário da Marinha, Dan Kimball, e pelo chefe das Operações Navais, almirante William Fichtler, no curso de discussões ontem dadas à publicidade pela Comissão de Verbas do Congresso, depois de eliminadas muitas partes que foram consideradas confidenciais. Os três declararam que era indispensável a aprovação pelo Congresso do orçamento recorde de \$2.100.000.000 de dólares pedido pelo governo para as forças armadas. Vandenberg disse que a Rússia tem vinte mil aviões de caça, sem incluir vários milhares mais de aparelhos da Força Aérea soviética, que possuem seus satélites europeus e asiáticos. Fichtler expressou a preocupação de que os Estados Unidos não tivessem aviões suficientes para combater os que até fins de 1955 esse número elevar-se-á a 125 mil, sem contar os que estão em construção.

Apresentação da questão tunisina ao Conselho de Segurança

A decisão do grupo árabe-asiático da ONU, que está aguardando, apenas, as últimas decisões do Bey de Tunis — Propõe Robert Schuman a gradativa autonomia do atual protetorado francês no continente africano

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 29 (AFP) — O grupo árabe-asiático das Nações Unidas, que anunciou sua intenção de apresentar a questão tunisina ao Conselho de Segurança, decidiu esperar os detalhes sobre as últimas decisões do Bey de Tunis, antes de determinar a data em que o Conselho de Segurança será encarregado da questão.

CAIRO, 29 (AFP) — Salah Ben Youssef e Mohamed Badra, que se declaram como "os únicos membros do governo tunisiano que não foram presos e encarcerados pela polícia francesa", se reuniram ontem com os representantes da imprensa, nesta capital: "Estamos em permanente contato com os governos particularmente interessados em agitar a questão tunisina perante o Conselho de Segurança e com os seus representantes no Cairo e em Nova Iorque. Recebemos de sua parte novas garantias de simpatia pela nossa causa e de ativo apoio no Conselho de Segurança. Os últimos acontecimentos da Tunísia tornaram evidente a urgência da intervenção do Conselho de Segurança e sentimos agora que não somente os quinze países árabes e asiáticos, mas também os povos democráticos e pacíficos do mundo. É claro agora que é justa e democrática a nossa causa, contra a qual os franceses lançaram inutilmente todas as suas forças de repressão".

AUTONOMIA POR ESCALÕES

PARIS, 29 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, expôs um plano de reformas para dar maior autonomia ao atual protetorado da Tunísia.

Schuman explicou à Comissão das Relações Exteriores da Assembleia Nacional que seu projeto, destinado a reforçar as relações da França com aquele protetorado, se resume no seguinte:

- 1.º — Pleno reconhecimento pela França da soberania da Tunísia.
- 2.º — A França ajudará a Tunísia a obter gradualmente autonomia completa.
- 3.º — Completar a autonomia da administração interna da Tunísia.
- 4.º — Ajustar-se-á o equilíbrio do número de ministros que formam o governo da Tunísia em favor dos tunisianos e reduzindo o de franceses.
- 5.º — Revisão das disposições que estipulam a aprovação pelas autoridades francesas de todos os decretos expedidos pelo Bey.

Schuman declarou que a enérgica atitude da França nos últimos dois dias foi necessária, já que os sentimentos revelados pelo governo de Tunis, ao querer apresentar aquela ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, eram "incompatíveis com a provetosa cooperação e entendimento com a França". Acrescentou que, ademais, os ministros tunisianos não haviam cumprido com seu dever, ao não desaprovarem a sabotagem e o terrorismo no protetorado.

CYPRESS GARDENS, Flórida

A foto por si só diz tudo. Foi tirada nesta cidade, durante o assalto do apartamento, em 10 de março, de esquadrilha de 10 de que participaram mais de cem concorrentes de todas as partes do SE. U. U., México e Canadá. O fotógrafo achou que esta jovem era a melhor. — (I. N. S.).

Sopapos e puxões de cabelo

HOLLYWOOD, 29 (INS) — A estrela Anne Sterling que, há última, há dias, de um assalto em seu apartamento, foi o primeiro de uma violenta luta a sopapos e puxões de cabelo com sua companheira de habitação, Ann Jackson. A polícia foi chamada, porém não foram feitas prisões e a atriz embriou suas coisas e abandonou o apartamento. Jerry Weber, advogado da "estrela" disse que o assunto não houve luta alguma, mas simplesmente uma discussão. No entanto, a empregada da famosa atriz informou que o ruído que ouviu foi terrível.

Apresentou credenciais o Errol Flynn vai receber

ministro do Brasil em 224 mil dólares

TEL AVIV, 29 (A.F.P.) — O Sr. José Fabrin de Oliveira, ministro plenipotenciário do Brasil em Israel, apresentou ontem suas credenciais ao presidente da República, Sr. Yossef Spitznack, que está substituindo o presidente Weizmann, que se encontra enfermo atualmente. O primeiro diplomata brasileiro em Israel foi levado a um automóvel presidencial até o Palácio da Presidência. A sua chegada, foi saudado por uma fanfara militar, que executou o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o ministro passou em revista um destacamento de infantaria. O Sr. Fabrin de Oliveira foi, depois, introduzido no salão de recepções da Presidência, onde se realizou a cerimônia de entrega das credenciais. Nessa ocasião, o Sr. Spitznack disse ao ministro que o povo israelita desejava o estabelecimento de laços de amizade com o Brasil e fez votos pelo êxito da sua missão. Várias personalidades israelitas assistiram à cerimônia, notadamente o Sr. Walter Mytan, diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Sr. Darom, chefe do Departamento de Assuntos Latino-americanos, o sub-chefe do protocolo, Sr. Lotan.

Batalha campal em Teerã

TEERã, 29 (U.P.) — Eleva-se a doze mortos e cento e cinquenta feridos o número de baixas havidas na batalha campal travada hoje nesta capital entre dez mil jovens comunistas amotinados e a polícia iraniana.

Virtual soberania à Alemanha

BONN, 29 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, anunciou que os acordos pelos quais se concede à Alemanha Ocidental virtual soberania serão assinados nesta cidade, em fins de maio próximo, pelos ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, que virão especialmente para a solenidade de assinatura. Adenauer fez tal declaração ao dirigir a palavra a 3.000 membros de seu Partido Democrata-Cristão, reunidos na Universidade de Bonn. Acrescentou que a Alemanha Ocidental deve ter plena soberania antes da derrota das forças do exército europeu. Segundo os planos atuais, o tratado do exército europeu e o "contrato geral" entre a Alemanha, do um lado, e os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, de outro, que dá essa soberania à Alemanha Ocidental, deverão entrar em vigor simultaneamente.

Três destróieres a pique

SEUL, Coreia, 29 (U.P.) — O rádio comunista de Pyongyang afirma que as baterias de costa vermelhas metem a pique três destróieres norte-americanos, no porto de Wonsan, durante uma batalha de duas horas.

Vai morrer, porque matou

FAYED (O. G. das Forças Britânicas no Egito), 29 (A.F.P.) — O cabo Tom Houghton, da engenharia britânica, foi ontem condenado à morte, pela Corte Marcial do Exército Britânico, por haver assassinado o comandante de sua companhia, capitão Herbert Mason, dia 9 de fevereiro passado, perto de Suex. O cabo Houghton e o capitão cortezavam a mesma jovem grega. Vendo a moça dançar com o capitão, Houghton, encurruado, matou-o a tiros de metralhadora de mão.

K. O. na Câmara italiana

ROMA, 29 (AFP) — Um violento incidente se produziu ontem na Câmara, onde o deputado Ettore Vico (Independente), violentamente socado em pleno rosto por Albino Stella (democrata cristão), caiu ao solo sem sentidos. O incidente se verificou durante a discussão das incompatibilidades parlamentares. Apartado por outros membros da Assembleia, Vico reagiu em termos violentos. Lançou finalmente sua pasta sobre Stella. Este último se precipitou contra o adversário e o atingiu com as costas da mão. O médico da Câmara diagnosticou simples contusões, mas o parlamentar pediu para ser examinado por seu médico pessoal.

A volta de Eisenhower aos E. U.

WASHINGTON, 29 (INS) — O general Eisenhower abrirá na terça-feira próxima o caminho para seu regresso aos E. U. e consequente participação na política, ao apresentar uma informação anual, como comandante supremo da Organização do Atlântico do Norte. Em seu primeiro e último informe desta natureza, Eisenhower dirá que foram encontrados os pontos para a defesa da Europa Ocidental. Em resumo, dirá que agora pode ser considerado a Europa e começar ativamente sua campanha por sua postulação presidencial pelo Partido Republicano.

HOJE no Mundo

TROPAS FRANCESAS ATIRAM OS REBELDES COMUNISTAS AO MAR

SAIGON, Indochina, 29 (U.P.) — Fontes militares francesas informaram que os rebeldes comunistas se estão retirando de posições situadas a setenta e dois quilômetros a sudeste de Hanoi, ante a pressão do maior caçador francês das últimas semanas.

Unidades blindadas francesas chegaram a novas posições, enquanto que a 320ª Divisão do Vietnã recuava lentamente para longe da zona de Thai Binh. Um comunicado do Quartel-General francês diz que a invasão francesa, que hoje entrou em seu terceiro dia, está progredindo satisfatoriamente. Caças e bombardeiros leves franceses castigaram vigorosamente as forças rebeldes, aproveitando o bom tempo. Entrementes, patrulhas de infantaria desalojavam os comunistas de posições fortificadas na zona de Tonkin.

Oficiais franceses declararam que os rebeldes destruíram diversos aldeias, ao se retirarem em direção ao mar, pela parte leste de Thai Binh. O general Gonzalez Linares, comandante do setor setentrional da Indochina, lançou os ataques mais de vinte batalhões da União Francesa. Seu objetivo é limpar de rebeldes essa zona. As últimas horas da tarde de hoje os comunistas abandonaram a aldeia fortificada de Giachong, treze quilômetros a sudeste de Thai Binh, depois de um batalhão argelino ocupou de assalto as defesas vermelhas.

"Blitz" contra os comunistas no Japão

TOQUIO, 29 (U.P.) — A polícia deteve 162 comunistas, no que foi qualificado como o maior raide do Japão, no pós-guerra, contra cerca de 2.000 esconderijos e oficinas impressoras vernieiras. A operação visou principalmente a ampla rede ilegal de organizações comunistas de oficinas impressoras e centros de distribuição de propaganda. O principal alvo foi a publicação comunista "Paz e Independência", que foi suspensa oficialmente. Trata-se do último dia de jornais com que os comunistas substituíram seu primitivo órgão oficial, o "Bandeira Vermelha".

NO PALACIO DE MARMORE SOVIETSKAYA

Preparados para negociar operações comerciais concretas

Muitas delegações que concorrerão à Conferência Econômica de Moscou — Impressão de uma delegação da China Comunista, cujo presidente renegou o propósito de impulsionar o intercâmbio comercial do seu país com a Grã-Bretanha — Instaladas as dependências administrativas do conclave, um dos mais luxuosos do mundo

COMO VIVE OTTO STRASSER

TORONTO, 29 (AFP) — "Trabalho há três anos para a ressurreição da Alemanha e agora sinto que tenho uma possibilidade de êxito. Devo voltar ao meu país, de maneira ou de outra". Assim se expressou Otto Strasser, que recentemente um jornal alemão acreditava estar na Suécia, em uma entrevista concedida ao enviado especial do "Maclean Magazine", Ian Selander, em seu exílio de Paradise, aldeia no vale de Anaples, província canadense da Nova Escócia.

A FEIRA DA HOLANDA

UTRECHT (Holanda), 29 (U.P.) — Trinta e quatro convidados sul-americanos à Feira Real de Indústrias da Holanda foram saudados pelo príncipe Bernhard, que lhes deu as boas vindas pronunciando um discurso em espanhol. Os convidados visitaram a Feira como qualquer cidadão, ontem, porém, hoje assistiram a várias exhibições como homens de negócios. A tarde, funcionários do governo e homens de negócios de quatro países sul-americanos serão recebidos pela família real em palácio. Os países sul-americanos representados na Feira são o Brasil, a Argentina, o Uruguai e a Venezuela. Entre os brasileiros figuram o Sr. Hildebrando de Goes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais do Ministério da Indústria e Obras Públicas, o Sr. Francisco Sales de Azevedo, presidente da Associação de Indústrias do Estado de São Paulo, e outros.

Apelo de Peron para maior produção agrícola

BUEENOS AIRES, 29 (AFP) — O presidente Peron lançou ontem um apelo em favor do aumento da produção agrícola (que constitui uma das bases mais sólidas da economia argentina), no decorrer de duas alocuções proferidas diante dos delegados rurais e de 1.000 funcionários.



VALENCIA, (Espanha), março — (I. N. S.) — A senhora Carmen Polo de Franco, esposa do generalíssimo Francisco Franco, aparece na foto com o seu netinho, Mariano Suarez, de 20 meses, por ocasião de uma festa típica nesta cidade.

O QUE HÁ NA GUATEMALA

NOVA IORQUE, 29 (U.P.) — "A força impulsionadora dos ataques à United Fruit Company, na Guatemala, é de caráter nacionalista, e não comunista, igual a que ocorreu com a indústria petrolífera de propriedade estrangeira no México e no Irã", segundo uma informação especial de Herbert Matthews para o "Times", enviada da Guatemala. Diz Matthews que em "necessário e inevitável" esse tipo de legislação social — semelhante — após séculos de ditaduras repressivas". Diz o jornalista que "os guatemaltecos se queixam de que cada movimento que fazem em direção à justiça social e que cada peça da legislação social adotada foram perdidos com as medidas benéficas do regime socialista britânico nem com o seguro social dos Estados Unidos".

Muitas delegações que concorrerão à Conferência Econômica de Moscou

Impressão de uma delegação da China Comunista, cujo presidente renegou o propósito de impulsionar o intercâmbio comercial do seu país com a Grã-Bretanha — Instaladas as dependências administrativas do conclave, um dos mais luxuosos do mundo

MOSCOU, 28 (U.P.) — A Comissão Internacional reunida amanhã nesta capital para os últimos preparativos da Conferência Econômica Internacional, patrocinada pelos Soviéticos a inaugurar-se quinta-feira próxima, Oscar Lange, embaixador da Polónia, nos Estados Unidos e um dos organizadores do conclave, declarou que, segundo se espera, estarão presentes vários homens de negócios norte-americanos e uma numerosa delegação britânica. Acrescentou que acredita que concorrerão à conferência muitas delegações preparadas para negociar operações comerciais concretas.

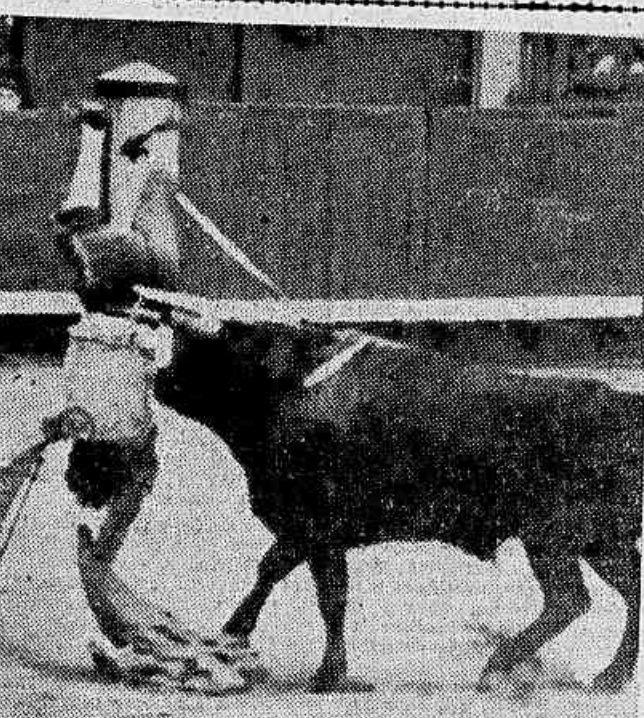
Os observadores ocidentais estão impressionados pelo número de componentes da delegação da China comunista, já chegada a Moscou, que se compõe de 45 membros, alguns dos quais homens de negócios que tiveram destaque sob o governo nacionalista. O presidente dessa delegação, Nan Hant Chen, presidente do Banco Popular chinês, declarou que a China está disposta a comprar considerável quantidade de artigos de consumo, particularmente à Grã-Bretanha.

Acrescentou que a China está interessada em tecidos britânicos, assim como artigos industriais e maquinário pretendendo trazer delegações, trouxeram amostras dos produtos que têm para vender. A União Soviética abrirá uma exposição de maquinaria agrícola e de outras classes.

A Comissão Organizadora instalou suas dependências administrativas no Hotel Sovietskaya, um dos mais luxuosos do mundo, com paredes de mármore nos vestíbulos, enormes lustres de cristal e espaçosos apartamentos de alto luxo.

3.700.000 homens no Exército americano

WASHINGTON, 29 (AFP) — O governo dos Estados Unidos pensa ter nas fileiras, no fim de junho de 1953 — isto é no fim do próximo exercício fiscal — um exército de 3.700.000 homens, o que se desprende de uma exposição feita a portas fechadas, em janeiro último, de uma submissão do orçamento da Câmara dos Representantes. O exército de terra contaria com 1.550.000 homens repartidos em 22 divisões. O exército do ar, de primeira categoria e 243.730 fuzileiros navais, nos regimentos em terra.



Com o "matador" Enrique Molina pode-se dizer que o dia foi do touro, pois o toureiro andou passando anarjurando na arena quando fôlhou uma saída que deixaria o animal de cara à banda. A consequência foi esta: Molina violentamente atirado ao ar pelo chifres do touro. Felizmente, foi mais o susto que os ferimentos... com grande pesar do animal, que tinha carraças de raça contra o toureiro — (I. N. S., de Madrid).

A VOLTA DE EISENHOWER AOS E. U.

WASHINGTON, 29 (INS) — O general Eisenhower abrirá na terça-feira próxima o caminho para seu regresso aos E. U. e consequente participação na política, ao apresentar uma informação anual, como comandante supremo da Organização do Atlântico do Norte. Em seu primeiro e último informe desta natureza, Eisenhower dirá que foram encontrados os pontos para a defesa da Europa Ocidental. Em resumo, dirá que agora pode ser considerado a Europa e começar ativamente sua campanha por sua postulação presidencial pelo Partido Republicano.

OUTRA EXCURSÃO DE ARTISTAS DE RÁDIO

RADIO

Wellington Botelho, popular cômico da Nacional, à frente de uma equipe — Em sua companhia, Suzy Kirby, Katy e Ozias — Estarão a 16 de abril em Botucatu — A viagem de Emilinha Borba e José Renato — Continuarão excursionando Celso Guimarães, Brandão Filho, Olga Nobre e Vera Lucia



Wellington Botelho, que viajara a 16 de abril para o interior de São Paulo.

Continuam excursionando vários artistas de rádio. Como noticiamos amplamente, Brandão Filho está viajando em companhia da cantora Vera Lucia e Celso Guimarães excursionando com Olga Nobre. Estes artistas estão visitando várias cidades de Minas e São Paulo, e Brandão Filho irá mais além, percorrendo também o Estado de Goiás.

No dia doze de abril próximo, Emilinha Borba, José Renato e o cantor Carlos Augusto seguirão para o norte do país, também em longa excursão, na qual se demonstrará mais de dois meses.

E, agora, mais uma equipe se prepara para visitar o interior de São Paulo. Faz parte desta equipe o cômico Wellington Botelho, da Rádio Nacional, que interpreta vários papéis de grande popularidade, e tem sido uma das principais atrações dos "Cafés Concinis" de Cesar Ladeira e Renato Frontini, na "Boite" Acapulco. Com o popular rádio-ator viajando Suzy Kirby, outro conhecido elemento da Nacional, e os artistas Katy e Ozias.

Wellington e seus companheiros deixarão o Rio no dia quinze de abril e já a dezessete estarão na cidade de Botucatu. Depois irão a Sorocaba, Balaia, Marília, Taubaté, e os artistas Katy e Ozias.

Como será esta a primeira vez que aqueles artistas visitarem os lugares citados, sem dúvida alguma, obterão o mais franco êxito na "tournee" que vão empreender.

Depois da NOITE

Ainda no Copacabana, Les Dims' fazendo sucesso seguro. Fênix para os "habitados". Mas acontece que é fluente a frequência do novo "Mela Noite". A oferta de uma noite de repouso e, muito embora ainda não um longo tempo, já nos dá uma idéia de que substituem os velhos nos all apresentados.

Maria Angela já foi contratada, pelo "Vogue". Por sinal a cantora da Mayrink, Angela Maria fez sucesso das grandes por uma simples nota dada nesta seção. Não é Angela Maria e sim Maria Angela a cantora que o "Vogue" contratou — por sinal, uma boa aquisição.

O "Babalô" está escurecendo, escurecendo, as noites estão calmas e suas mesas vazias.

Bandeira, aquele cearense que abalou Paris durante cinco anos com a sua pintura e sua boemia, está no Rio. Vê-lo descendo de Paris pelo Ceará, encorrendo pela Bahia e está em terra firme, agora. Mas que não se de saúde da sua Paris, mais clara e mais arejada. Bandeira fará uma exposição das melhores, por esses dias.

Helena Sangrard deu de presente a um grupo homossexual, uma teledança completa, no seu "Subway". Vale a pena quando em vez de ver o Norte pelas vitrais, carurus, angus e peles de cobra que aquele restaurante expõe na sua lista. Helena Sangrard anuncia para breve, o plano suave de Scaumboni no jantar e, acrescida que o novo Di Cavalcanti aceita a proposta para ser "maître" daquele restaurante. Di, é profundo entendido de queijos.

Antônio Maria segue para São Paulo para dar um abraço goiano na sua parcerinha de São Paulo. Vale a pena quando em vez de ver o Norte pelas vitrais, carurus, angus e peles de cobra que aquele restaurante expõe na sua lista. Helena Sangrard anuncia para breve, o plano suave de Scaumboni no jantar e, acrescida que o novo Di Cavalcanti aceita a proposta para ser "maître" daquele restaurante. Di, é profundo entendido de queijos.

Fernando LOBO

HOJE, A FESTA DO "DIA D"

A primeira de uma série, no campo do Fluminense, com astros e estrelas da Rádio Nacional

As arquibancadas do estádio do Fluminense se transformaram, hoje, em girândolas onde partilham aplausos para saudar e festejar os artistas que realizarão a primeira festa do "Dia D", patrocinada pelas Lojas Ducais e oferecida ao público cidadão, numa retribuição à preferência que lhe vem dando.

E' pensamento daquelas lojas efetuar, anualmente, uma grande festa popular, denominada "Dia D". A cada noite, constituirá um espetáculo de música e humor.



Chocolato morismo, a ter um fecho magnífico, com uma audição dos Cantores do Céu, conjunto de canto coral formado por 27 vozes e cujos recitais, nos sábados, às 21.05, são assistidos pelas Lojas Ducais.

Na festa de hoje, a iniciar-se às 21 horas e que será automaticamente transferida, se chover, teremos um desfile com os seguintes artistas, todos de fama e prestígio e portadores do selo de ouro da Rádio Nacional: "Quatro Ases e Um Coringa", Carlos Galhardo, Marlene, Carmella Alves, Nelson Gonçalves, Francisco Carlos, Jorge Goulart, Black.

Na terra de Moctezuma

Para o turista, o México é um país cheio de atrações, pois além de possuir uma grande e tradicional lenda, possui um romantismo exótico devido à beleza de suas mulheres que trazem nos contornos da simplicidade e a simplicidade do mexicano e, na voz, a música deslumbrante. A grandiosidade de suas montanhas, o perfume de suas praias, o encanto de suas praias, a beleza dos seus canis, sempre cheios de barcos enfeitados com flores, onde namorados se refugiam, são outros atrativos que agradam grandemente o turista.

Um passeio pelo México atual é coisa altamente notável e por isso o GINEAC incluiu no seu programa desta semana o novo "Hoje e Amanhã", intitulado "UMA VISITA AO MÉXICO" que está sendo exibido junto com "PINTO SEM PINTA", uma estréia de Disney, com a nova dupla "CHIP AND DALE" e "DIABOS EM FESTA", maravilhosa fantasia musical.



Richard CONTE e Julia ADAMS

2ª feira

"VERA CRUZ", O LUXUOSO NAVIO PORTUGUÊS, CHEGARÁ AMANHÃ

As primeiras horas de amanhã fundeará na Guanabara o maior transatlântico português de todos os tempos. Construído nos estaleiros da Bélgica, propõe-se para servir a linha Portugal-Brasil, o "Vera Cruz", magnífica expressão da moderna engenharia naval, destinada sobretudo a estreitar as relações espirituais dos dois países tão vinculados por laços étnicos, históricos, pela mesma língua e pelo mesmo surto de civilização. Portanto, portugueses e brasileiros não podem deixar de calorosamente acolher este novo traço de união entre os dois povos irmãos, levando no "Vera Cruz", amanhã, a afirmação de simpatia que merece tão rasmada e significativa iniciativa da Cia. Colonial de Navegação, a qual, mantendo há cerca de 10 anos rotas regulares entre Portugal e Brasil, alcança agora a sua maior glória com o lançamento de um navio que, segundo as opiniões autorizadas, pode emparelhar com os melhores "liners" a serviço da América do Sul.

O "Vera Cruz" fundeará na nossa formosa baía às 8 horas da manhã, devendo atracar, em frente ao "Torreão Clube", duas horas depois.

Já como início do seu programa de aproximação espiritual, traz figuras das mais consagradas nos meios culturais, uma horda representativa dos grandes nomes de Lisboa e do Porto, além da individualidade do maior destaque no mundo oficial. Também viaja no "Vera Cruz" o presidente e fundador da Cia. Colonial de Navegação, Sr. Bernardino Gomes, a quem, sob a égide do governo português, se deve em grande parte o impulso dado à marinha mercante de Portugal. A colônia portuguesa, com a participação da representação diplomática de Portugal, também viaja no "Vera Cruz", com várias famílias, sendo a primeira a recepção ao Sr. Bernardino Gomes e aos seus convidados, a ser realizada, no próximo domingo, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura. Também no "Vera Cruz" viaja o governador de Pernambuco, Sr. Paulo de Azevedo, e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Carlos de Azevedo. Todos os participantes dessa brilhante jornada luso-brasileira.

Farão conferências no

Rio Grande do Sul PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A. NOITE) — Tendo aceito ao convite que lhes foi feito pela União Estadual de Estudantes, virão a esta capital, realizar uma série de conferências de Leitura, no Hotel Imperial, os Srs. Pedro Calmon, Pierre Gilles Weill, Plínio Corrêa de Oliveira e Cesar Lattes.

CERIMÔNIAS VOTIVAS

BODAS DE OURO

Casal Noemia-Manuel Navarro

Comemorando o quinquagésimo aniversário de seu casamento, os seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em ação de graças, farão celebrar na Matriz de S. Cristovão, à praça Padre Séve, às 10 horas, do dia 1.º de abril próximo.

A noite, o casal receberá os seus amigos, em sua residência à rua Pereira Lopes, 29, S. Cristovão.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA



AOS DOMINGOS das 18.30 às 19.30

Heber de BOSCOLI E MARLENÉ AMANHÃ, EM NITERÓI

NO AUDITÓRIO: YARA SALES com brincadeiras e prêmios e ainda: CARMELIA ALVES, CACO VELHO, OLIVINHA CARVALHO, PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL TUDO POR ORDEM DO

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ



Filomena Carvalho, e criada de seus netinhos, quando falava a A NOITE

HISTÓRIAS DA ILHA DA MALDIÇÃO

(Títulos principais na 1ª página)

Há em toda essa história das terras da Barra da Tijuca — onde aparece em primeiro plano a figura do professor Raul D'Almeida — algo que precisa ser contado, fatos inéditos, ocorridos na sua famosa ilha que, sem favor, poderia ser chamada de "Ilha da Maldição", tais as barbaridades ali ocorridas.

O professor Goulart, ora sob processo, apontado em inquérito policial como o mandante e autor intelectual de um dos mais selvagens crimes ocorridos na capital da República, é realmente homem voluntarioso, vivendo em sua ilha como verdadeiro solitário. E' temido em toda a Barra da Tijuca. As pessoas que falam de suas ações criminosas, fazem-no com reservas, pedem que seu nome não seja publicado, e algumas chegam mesmo a fugir à aproximação do repórter.

Durante dias, o repórter lutou por uma entrevista com a Sra. Filomena Carvalho. Com sua família, foi uma das maiores vítimas do professor Goulart; chegou ao ponto de tornar-se uma autêntica cangaceira, por vontade do professor.

Estam precisamente 23 horas, quando batemos à porta de sua residência. Atendemo-nos a própria Filomena, que cuidava de adormecer seus netos.

Quando nos identificamos, pediu-nos "por Deus" que não fizessemos reportagem em torno da sua pessoa. Nem da sua família. O professor, por certo, mandaria matá-los. E ela preclara esquecer os horrores que viu e por que passou, na "Ilha da Maldição".

Foi assim, com grande dificuldade, vencendo toda sua hesitação, que dela conseguimos as notas para a reportagem que se segue. Antes, fazemos nota a advertência de que a história que se segue, de algo de anormal acontecer a mim ou alguns dos meus, podem responsabilizar o professor Goulart.

Seus olhos, pretos e grandes, apenas porque contrariou a vontade do chefe.

Se fosse contar as histórias que sei, levaria uma semana fazendo narrações as mais tremedadas. Vou apenas limitar-me a contar os "meus erros", como deslizo. Ainda tenho no coração e na mente todas as cenas que ali ocorreram.

Um dia, um capitão do exército, fazendo exercícios, invadiu as terras do professor. Este mandou armar o pessoal e reagir contra os militares. Até eu recebi arma. O caso foi escandaloso, pois o professor não tinha a menor razão. Horas depois chegou a polícia. Mozart, que ali de hoje serve na delegacia do 26.º distrito policial, chefiava a caravana policial. O professor mandou, então, que as armas fossem jogadas num riacho e algumas delas enterradas. A polícia levou todos, inclusive meu filho, que foi amarrado e conduzido num caminhão. Fugiu com outras mulheres. Depois, verificando que não tinham culpa, voltamos todos para a ilha. O professor ordenou imediatamente a retirada das armas dos locais onde se encontravam. Eu própria cavei terra para desenterrá-las.

Com a abertura do processo é que foi o diabo. O professor recebeu ser traidor pelos nossos desmentidos. De momento, ele, mentalmente, nos treina. E' dizia: "Faz de conta que sou o juiz". Outras vezes era o "delegado" e ainda o "advogado".

E perguntava: A senhora sabe o que o professor fez?

Tinhamos que responder negativamente a tudo. Coitado da mulher que errasse. Perdia a simpatia do professor e era perseguido imperdoavelmente.

A senha para entrar na ilha — "Alto lá! Se é de paz do professor Goulart, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

houvesse resposta favorável, sairia logo uma turma chefiada por "Antônio Grande", para tomar posição. Imediatamente o ecrã roncava a valer. Ninguém podia pisar nas terras do professor impunemente. Aquilo era uma espécie de presidio. Todos tinham que pensar pela calça do professor. Todos, sem exceção. A sua vontade era uma ordem. Trabalhava ali na cozinha. As mulheres eram verdadeiras escravas brancas. Tinhamos que lavar os seus pés, humildemente.

Meu filho, cansado de ser explorado, brigou com o professor e saiu da ilha. E eu também. Aconteceu nossa odisséia. Vem-se



Francisco Ribamar de Carvalho sem meu filho e eu, o professor se enfureceu e jurou vingança. Começou a perseguir-nos. E de que jeito! Confinando toda sorte de maldade. Pedia que a minha mulher e eu, que matávamos o filho, fôssemos mortos também. E eu, que era um homem bom, fui tratado como um criminoso.

Alé mesmo minha filha foi sequestrada por ele, pelo malvado professor. E meu filho e meu genro, em dias diversos, foram amarrados e jogados no fundo do mar, dentro de um pote, a fim de morrerem. Duze burros, de propriedade de Francisco, foram roubados. Meu genro teve o rancho incendiado, as suas yucas roubadas, por ordem do professor. Eu tenho horror em pensar que teria de servir, novamente, quatro anos a um homem como esse. Eu o vi dar ordens para jogar homens indefesos num matagal, onde só havia cobras, e as baratas de que ele jamais me esqueci. Meu filho sofreu também muito. Hoje, vive feliz, do seu trabalho honesto. Mas receto por ele. Tenho medo do professor, por mim mesmo.

Não queria falar nada, mas precisava me desabafar. Minha filha ainda tem manchas de pancadas no corpo. Odeio, esse homem! Ele desgraçou toda a minha família. E' um infame, um verdadeiro bandido. Ele é poderoso, poderá se livrar da justiça dos homens, mas da divina, nunca!

E virando-se para o repórter,

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

— Eu era agora a empregada de confiança do professor. O professor inventava uma senha. A pes-

soa que chegasse do outro lado da ilha, nós tínhamos de interpelar, em voz alta: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

Caso a resposta fosse afirmativa a embarcação ia buscá-lo. Se não, o professor, com suas representações, dizia: — "Alto lá! Se é de paz do professor, chegue!"

DEVEM CHAMAR MESMO A RÁDIO PATRULHA

Ainda em luta aberta contra a ganância dos padeiros, a Delegacia de Economia Popular — Vai haver muita "cana" na Zona Norte — Falando a A NOITE, o delegado Fernando Schwab faz novo apelo aos consumidores, para não adquirirem o pão com majoração

Os detetives da Delegacia de Economia Popular continuam em luta aberta contra os padeiros que majoram o preço do pão, aproveitando-se de um trabalho de rotina da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que foi — de conformidade com o que já noticiamos — a ratificação de uma portaria da extinta C.C.P., estabelecendo os preços para o pão misto e o pão especial.

A advertência enérgica feita pelo delegado incumbido de punir os padeiros gananciosos surgiu os seus efeitos na Zona Sul, mas a população da Zona Norte continua a ser ludibriada, pois o pão continua a ser vendido com majoração um pouco menor, mas com majoração indubitável.



A POLICIA NA "FORTALEZA" — O comissário Newton Costa, chefe do Serviço de Repressão aos Jogos de Azar, ontem à noite, acompanhado de uma turma, prendeu em flagrante na rua Senador Pompeu n.º 220, "fortaleza" de propriedade do banqueiro "Mira", os seguintes contraventores: João Basílio da Silva, morador na travessa Cordeiro n.º 15; João Luiz, residente na rua Sanação n.º 382; Francisco Miranda de Paula, morador na rua Joaquina Silva n.º 33; Evaristo Moura, morador na rua Mala Lacerda n.º 521; Isaac Marte de Jesus, morador na rua Nabuco de Freitaa n.º 85 e os apostadores Valdir Borges Soares, Altamiro Castro Leitão Filho, Francisco Alves Carrilho, João Mota Filho, Manoel Gradilino Vasconcelos, João Ribeiro e Pereira Nunes. Os policiais apreenderam grande quantidade de listas de "bicho", 22 mil cruzeiros em dinheiro e uma corda que servia para a fuga dos contraventores quando a polícia desse na "fortaleza". Na foto os presos.

O centenário de Henrique Oswald

Comemorações oficiais serão promovidas pelo Ministério da Educação

O ministro da Educação, Sr. Símones Filho, designou a professora Joaquina Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, a Sr.ª

RECURSOS PARA ACELERAR O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

Registra-se natural expectativa em torno das medidas em estudos em órgãos do governo, destinadas a regular o emprego das reservas técnicas das empresas de seguros e capitalização. Como se sabe é vultoso o número de empresas em nosso país que, explorando esse ramo de atividade, movimentam enormes somas, cuja maior parte, ou é simplesmente sequestrada à circulação da riqueza nacional, num entesouramento retrógrado e contraproducente, do ponto de vista do bem coletivo, ou são aplicadas de maneira verdadeiramente crítica.

Ora, num país como o nosso, vivendo num regime de plano e acelerada expansão econômica, não é razoável que o vultoso numerário fique encerrado nos cofres dessas companhias, passivo inerte e indiferente às iniciativas de caráter reprodutivo, as nossas frequentes necessidades de dilatar os nossos fatores de produção, tais como a melhoria e aumento dos meios de transportes, portos, melhor aparelhados, programas sanitários, financiamento de imensas riquezas que jazem inertes e inúteis ao proveito da coletividade.

A propósito do momento assunto vale a pena pôr em destaque alguns trechos da Exposição Anual do Conselho Nacional de Economia, dado à divulgação nos últimos dias do ano passado, que se referem ao problema.

No capítulo em que analisa alguns aspectos da nossa conjuntura econômica, referindo-se à ausência de coordenação de investimentos, diz esse documento:

«A notória escassez de recursos para os diversos investimentos de governo e dos particulares e a especulação que tem cercado a indústria imobiliária, impedindo-a de expandir-se dentro de um programa mais econômico e, portanto, em melhor consonância com os interesses da coletividade, têm sido provocadas pelo desvio de recursos que, anteriormente, eram aplicados noutros setores da atividade econômica do país.

Vejamos, por exemplo, os investimentos das Companhias de Seguro. Se compararmos as aplicações entre o período de 1940 a 1942 com o período de 1947 a 1949, verificaremos uma modificação bem nítida na política de investimentos:

tores na atividade econômica. Vejamos, por exemplo, os investimentos das Companhias de Seguro. Se compararmos as aplicações entre o período de 1940 a 1942 com o período de 1947 a 1949, verificaremos uma modificação bem nítida na política de investimentos:

PERCENTAGEM DAS APLICAÇÕES

	1940-42	1947-49
Títulos de renda	45.0	32.2
Propriedade imobiliária	18.3	20.0
Empréstimos com garantia	17.5	23.9
Caixa e depósitos bancários	19.1	20.9

No caso das Companhias de «Capitalização» o deslocamento de recursos é mais fixante:

	1940-42	1947-49
Títulos de renda	36.2	17.6
Empréstimos hipotecários	18.6	13.8
Empréstimos sob caução de títulos	21.1	15.5
Imóveis	10.9	30.3
Outros	13.2	13.3

Imóveis para uso próprio	170	892
Imóveis para venda ou alienação	160	842
Imóveis para renda	536	2.364
Financiamento (empr. hip.) ..	763	2.556
Títulos de renda	1.625	2.235
Bancos	1.564	2.285
Total	4.918	11.274 6 356

Adiante, na parte em que trata do saneamento do crédito público, diz a Exposição Anual do C.N.E.:

As aplicações de disponibilidade em títulos do governo não representam, propriamente, um investimento. As «Letras do Tesouro» e moedas as «Apólices» têm a característica expressa de um meio termo entre a disponibilidade líquida em dinheiro, e a aplicação em ativo de difícil realização. E, portanto, uma reserva por excelência.

Não por capricho ou espírito monopolístico, de caráter estatal, que a legislação dá preferência aos títulos do governo, a aplicação de capitais que pertencem a menores ou integram reservas, relacionadas aos seguros. E' que, em todos esses casos, transparece a natureza da reserva de recursos para seus beneficiados.

O mesmo ocorre com as Caixas Econômicas. Seus clientes, depositadores suas economias, não fazem, pessoalmente, investimentos. Formam reservas para aplicações posteriores, no caso de bens duráveis, na remuneração de serviços mais dispendiosos ou na obtenção de ativos imobilizáveis. Consequentemente, as aplicações das Caixas Econômicas devem, em princípio,

Em outros termos, se as Companhias de Seguro e Capitalização tivessem mantido a mesma proporção de aplicação de recursos que vinham seguindo até 1942, em 1949 o Ativo em títulos de renda seria bem maior. Essas empresas teriam contribuído para a aquisição de apólices do governo Federal no valor de mais de um bilhão de cruzeiros, sem deixar de favorecer as construções de imóveis urbanos.

Companhias de Seguro de Capitalização		1940	1949
Títulos de renda	120	42	2.536
Prop. imobiliária	175	16	966
Empréstimos	404	23	1.259
Caixas, depósitos e outros valores	324	19	1.148
Total	1.728	6.039	6.039

O mesmo se observa com as Caixas Econômicas. Se elas tivessem mantido a proporção de suas aplicações em empréstimos hipotecários, como vinham fazendo entre 1940 e 1948, teriam podido contribuir com uns 7 bilhões de cruzeiros para os empreendimentos do governo Federal (*).		1940	1949
Títulos de renda	120	42	2.536
Prop. imobiliária	175	16	966
Empréstimos	404	23	1.259
Caixas, depósitos e outros valores	324	19	1.148
Total	1.728	6.039	6.039

O mesmo se observa com as Caixas Econômicas. Se elas tivessem mantido a proporção de suas aplicações em empréstimos hipotecários, como vinham fazendo entre 1940 e 1948, teriam podido contribuir com uns 7 bilhões de cruzeiros para os empreendimentos do governo Federal (*).

Igual procedimento se nota nos Institutos de Previdência Social, quando nesse ramo haja lugar para argumentos mais sérios, contra a canalização de recursos em favor da subordinação de títulos do governo. Alega-se que, cumprindo as Institui-

Vocês vão me "sulcidar"...

O Padilha acabou com o "viveiro de garotoes"



O "sulcido" Pedro Pereira dos Santos

O coronel Americano Silar, síndico do edifício da rua Washington Luís n.º 3, juntamente com os inquilinos dos apartamentos 812 e 312, apresentou denúncia ao comissário Padilha, da Delegacia de Costumes, contra o indivíduo Pedro Pereira dos Santos, de 43 anos, fiscal licenciado do I. A. P. I., residente no apartamento 1.205. O acusado seria dono de prática de atos atentatórios à moral, e transformou seus aposentos num "viveiro de garotoes". Apesar de não estar munido de um mandado judicial, o comissário Padilha compareceu ao local, encontrando o acusado em companhia de um menor. Foram apreendidas duas lanças, perfumes e, num armário fechado, uma pistola automática, tipo "Luger". Falando à reportagem, o fiscal declarou que nada de mal acontecia em seus aposentos e que estava sendo injustamente pintado como um "Dorian Gray". Dada a sua posição social, informou ainda que esta notícia representava o seu "sulcido".

PELOS CLUBES

LICA

Será realizado hoje, no seu amplo salão, na Associação do Comércio, o show "show" organizado pela "Ala dos Peludos". Terá início às 19 e 30 e terminará às 22 horas.

Dr. Almerio de Lemos B:sto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 98-7-0

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

OS SALARIOS DOS COMERCIARIOS

UM COMUNICADO DO S. E. C.

A propósito de notícias de que os comerciantes cariocas estavam se movimentando para conseguir um reajuste salarial, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte:

"Face a notificação publicada em órgão de nossa imprensa, e referente a aumento de salários a ser reivindicado em favor da classe, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, reunida a 27 do corrente, extraordinariamente, comunica aos seus associados a decisão em geral, que nenhuma declaração foi dada."

Concessão de empréstimos para o desenvolvimento do Brasil

Uma comissão de técnicos do Banco de Importação e Exportação, de Washington, deverá chegar ao Rio na próxima terça-feira, para, a convite do Ministério da Fazenda, iniciar conversações sobre a concessão de empréstimos para o desenvolvimento econômico do Brasil.

A comissão é integrada pelos seguintes funcionários do Banco de Importação e Exportação: Howard Aron, vice-presidente; Bernard Bell, economista; Carl Cass, engenheiro chefe; e Robert Whitcomb. Durante sua permanência no Brasil, que deverá se estender até o dia 15 de abril, os membros da comissão bancária visitarão São Paulo.

O aumento pleiteado pelos carregadores e ensacadores de café

Realizou-se ontem, no D. N. T., uma mesa redonda entre os representantes do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café e do Centro do Comércio do Café, para discutir a questão do aumento de salários para a numerosa classe. Os empregadores ofereceram a majoração salarial de 30%, porém, os representantes do sindicato profissional insistiram na tabela anteriormente aprovada em assembleia, isto é, na base de 50%. Não havendo um entendimento satisfatório durante a discussão, Sr. Roneo Ferraz, diretor do D. N. T. e presidente da mesa, marcou para o dia 7 de abril nova mesa redonda. Neste ínterim, os sindicatos interessados — de empregados e empregadores — promoverão em suas entidades, assembleias para dar conhecimento às suas classes do que se discutiu na reunião de ontem.

Telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

CANHENHO FINEBRE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier: Manoel de Azevedo Filho, morador do Turano sem número; Armando da Silva Barros, rufo, Heli n.º 37; José Lopes da Silva, capela do cemitério, e José Luiz Serafim, rua Antunes Garcia n.º 57.

No cemitério de São João Batista: Teófilo Vieira dos Santos, secretário de Polícia, e Erodino da Silva, necrotério da Polícia.

Todos os serviços da CEXIM em nova sede

Atendendo o público no edifício "Leonardo Truda", à Avenida Presidente Vargas — 12 andares e uma centena de salas — Em ação o novo método de licenciamento

A Cexim está funcionando, agora, no edifício "Leonardo Truda", à Avenida Presidente Vargas, 12, esquina de Primeiro de Março, ocupando todos os doze andares do referido prédio e quase uma centena de salas.

A atual administração do Banco do Brasil procurou, assim, atender ao desejo do momento de serviços daquela Carteira e às necessidades dos milhares de interessados que procuram o órgão executor do regime da licença prévia.

De acordo com o programa traçado pelo Sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Cexim, a transferência de seus serviços para o novo edifício coincide com a execução dos planos da reforma administrativa recentemente ali processada.

A localização dos serviços

Os diversos serviços da Cexim estão distribuídos no novo edifício de modo a facilitar o atendimento às partes. Assim, no primeiro andar (terreo) funciona a Seção de Expediente, com a portaria e os Serviços de Caixa, recebimentos de pedidos, alterações e prorrogações, importação pelos correios, provisões de câmbio, guias de embarque e protocolo de correspondência.

No subsolo, ficam instaladas a Divisão de Informações e Reclamações e o Setor de Preços. No terceiro andar, a nova Seção de Licenciamento, criada para executar o sistema de "licença prévia". No quarto andar, a Sub-Gerência de Exportação, com a sua Seção de Exportação, inclusive o serviço relacionado com as operações vinculadas. No quinto, a Gerência e a Seção de Acórdos. No sexto, a Sub-Gerência de Importação. No sétimo, a Assessoria Jurídica e a Seção de Cotas. No oitavo, a Assessoria Técnica da Carteira. No nono, a Seção de Pesquisas e a Assessoria Técnica do Diretor. No décimo, o Diretor e seu gabinete (esta transferência ainda não se processou). No décimo-primeiro, a Divisão de Estatística (Serviço Holerith). E, finalmente, no décimo segundo andar, a Seção de Serviços Gerais. (Arquivo Administrativo). Todos esses serviços contam com uma área útil de cerca de quatro mil metros quadrados.

Pósto de subsistência do SAPS

O SAPS inaugura, hoje, mais um posto de subsistência, na cidade de Piramita, Estado do Rio, destinado a fornecer gêneros alimentícios à população local a preços reduzidos. O ato que se realizou às 11 horas, será presidido pelo diretor-geral daquela instituição, Sr. Edison Cavalcanti, acompanhado de membros da comissão que tem a honra de inaugurar o desenvolvimento dos serviços do SAPS nos Estados.

Telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

Pósto de subsistência do SAPS

O SAPS inaugura, hoje, mais um posto de subsistência, na cidade de Piramita, Estado do Rio, destinado a fornecer gêneros alimentícios à população local a preços reduzidos. O ato que se realizou às 11 horas, será presidido pelo diretor-geral daquela instituição, Sr. Edison Cavalcanti, acompanhado de membros da comissão que tem a honra de inaugurar o desenvolvimento dos serviços do SAPS nos Estados.



Geraldo dos Anjos, João Batista, Raimundo Felix, Olaviano Alves de Queiroz, os trocadores

"Pescavam" toda a "gaita" com chicletes...

O dono da empresa andava alarmado com a fêria escassa

O detetive Luis Martins e os investigadores Salvador e Oliveira, lotados na Seção de Roubos e Furtos da delegacia do 16.º distrito policial, há dias vinham em diligências para a captura de uma quadrilha que trabalhava de comum acordo com Geraldo dos Anjos, solteiro de 17 anos, morador na rua Poreira Pinto n.º 106, em Tomás Coelho; João Batista, solteiro, de 18 anos, morador na rua Forquim n.º 232, em Ramos; Alacete Vieira, solteiro, de 25 anos, morador na rua Nova Serrinha da Penha n.º 271; Raimundo Felix, solteiro, de 25 anos, morador na avenida Niemeyer, n.º 222, no Leblon; Otaviano Alves de Queiroz, solteiro, de 20 anos, solteiro, de 30, motoristas. O detetive Luis Martins, acompanhado dos investigadores, ontem mesmo, à noite, na garagem da empresa, prendeu todos os cúmplices da fêria, que confessaram o crime. Declararam os acusados na delegacia que usavam "chicletes" e qual colocavam na ponta de uma vara com a qual "pescavam" o dinheiro das caixinhas dos ônibus, onde trabalhavam. Os especialistas foram trancafiados no xadrez. O comerciante José F. fuereiro, diariamente, apresentava queixas às autoridades de que desconfiava que seus empregados o estavam roubando. O proprietário da Viação Oriental, que conta com diversos coletivos que fazem a viagem do Caju à Praça Independência, linha 31, e o linha 93, "Casadoura-Candelária".

Para combater as enchentes em Niterói

Atendendo a solicitação do governador do Estado do Rio e do prefeito de Niterói, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, devidamente autorizado pelo ministro Souza Lima, está se ocupando das enchentes na vizinha capital. A primeira providência tomada, antes mesmo do início dos estudos, foi a desobstrução dos diversos eixos e canais que drenam a cidade. Com isso já se conseguiu um resultado bastante satisfatório nas ocasiões das últimas chuvas, muito intensas, que desafiaram sobre a cidade.

Em seguida o DNOS, organizará o projeto definitivo de melhoramentos e de novas obras, executando-as.

Yeda não voltou para casa

A colega Yeda, de 13 anos, aluna do Instituto Souza Lima, antemontem ao sair do colégio, não regressou à casa de seu pai adotivo, o gravador João Martins, morador na rua Marechal Falcão da Frota n.º 1037, apartamento 202, no Realengo. Afirmou, João Martins esteve em sua redação, acompanhado do pai, desaparecida, o funcionário municipal Jorge Magalhães da Silva para apelar para o "Carro-Repórter". Que o ajuda a procurar Yeda. Qualquer notícia da menor pode ser dada pelos telefones 49-5099 ou 23-2504.

PROMOÇÕES NA MARINHA

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção na pasta da Marinha: Por merecimento, a contralmeirante o capitão de mar e guerra Waldemar de Araújo Motta; a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Lucio Martins Meira; a capitão de fragata, no Corpo de Saúde, os capitães de corveta, Dr. Ivanir Friedman, Dantas Iapicuru Coelho; a capitão de corveta, os capitães tenentes médicos, Drs. Hilário Gurgão Carneiro de Campos, Paulo de Ára Leão, Heli Vechio Alves de Azevedo e Armando da Silva Rebelo.

Por antiguidade — a capitão de corveta, os Cap-tenentes médicos, Drs. Americo de Oliveira Castro, Silvio Roberto Barbosa de Oliveira, Francisco da Silva Araújo Filho e Cesar Luiz Bezerra Cavalcanti; a capitão-tenente, os primeiros tenentes médicos, Drs. Fernando Teófilo Luz, Darks Telespires de Souza Brasil, Emílio Mebratran Gonçalves, Osvaldo Luiz de Athayde, Celso Benedito Belmonte, Nivaldo de Andrade Moura, José Luiz Batista Pereira, Armando Cavalcanti Bandeira, Eneas Lopes Moreira Duarte, Ari Salgado Ferreira da Silva, Advaldo Ribeiro Vidal, Eloy Simões de Bonna, Joffre Ferreira da Costa, Helvécio Monte Coelho, Wanderley Santiago, Manoel Bastos da Silva Moreira e Elcio Martins, Oswaldo Monteiro Meira; a capitão tenente, o capitão tenente graduado FN Benjamin Tensenbaum; a capitão tenente, os tenentes FN Artur Benigno Machado, Diony Corrêa, Carlos Melo de Almeida, Francisco Quintanilha Veras, Alfredo José Martins de Figueiredo, Luiz Fernando Ladeira, Leite Velho, Carlos Francisco Souto de Castro, Raimiro de Santa Cruz Abreu, Adalberto, Fernandes Ribeiro Junior, Henrique Reude Cavalcante, Bernardino Coelho Pontes; no posto de 1.º tenente, os primeiros tenentes graduados, Dúlio de Araújo Gid, Alvaro Jorge de Oliveira Grego, Dúval Pereira Buntke, Nelson Louzada Maia, Arnaldo Jorge Rosas, Aurino dos Santos; e, no Corpo de Intendentes da Marinha, no posto de capitão tenente, os primeiros tenentes Heli Leite Novais Onayder Marcandres, Paulo de Sá e Sylvio de Araújo Sampaio.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Empresa A NOITE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

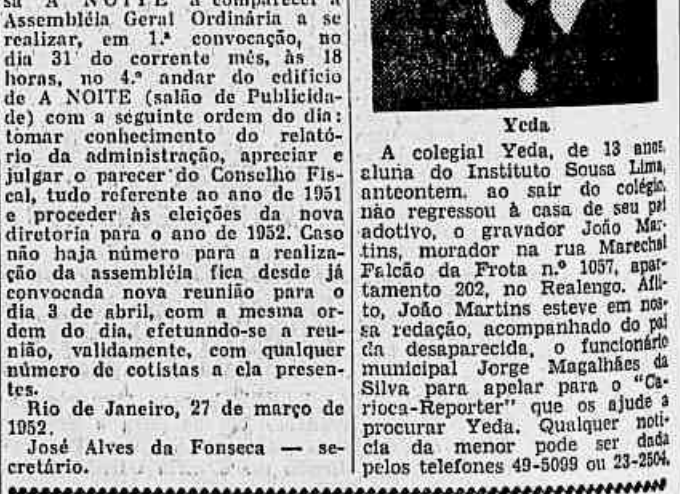
De ordem do Sr. presidente, ficam convidados todos os sócios da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Empresa A NOITE a comparecer à Assembleia Geral Ordinária a se realizar, em 1.ª convocação, no dia 31 do corrente mês, às 18 horas, no 4.º andar do edifício de A NOITE (salão de Publicidade) com a seguinte ordem do dia: tomar conhecimento do relatório da administração, apreciar e julgar o parecer do Conselho Fiscal, e proceder às eleições da nova diretoria para o ano de 1952. Caso não haja número para a realização da assembleia fica desde já convocada nova reunião para o dia 31 do corrente mês, em conformidade com o estatuto, com qualquer número de cotistas a ela presentes.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1952.

José Alves da Fonseca — secretário.

Espatífaram-se os carros

Gravemente ferido um mecânico que dirigia um dos veículos



Como ficou o carro dirigido pelo mecânico

Violento desastre de automóvel ocorreu hoje, cerca de 2,30 horas, no início do canal do Mangueira, na praia 11 de Junho. Em alta velocidade, chocaram-se os autos 9-23-11, placa oficial, e o de número 2-11. O motorista do primeiro evadiu-se, e o de 2-11, Alberto Cesar de Albuquerque, de 24 anos, casado, mecânico, residente na rua Barão de Lagoa, 66, saiu gravemente ferido. Segundo suas declarações, trabalhava numa garagem e, ao que tudo indica, aproveitou-se indevidamente daquele veículo, saindo a passeio. O fato que está se repetindo com muita frequência, em geral termina com prejuízo para terceiros, que são indenizados, e, em tragédia para os autores, quando não morre. O comissário Brito Pereira, do 13.º distrito policial, tomou conhecimento do fato. Foi solicitada perícia.

Problemas básicos da produção debatidos em Mesa Redonda

As conclusões da tese da Associação Comercial de Minas, que vai ser submetida às Associações Comerciais de todo o país — Falam a A NOITE sobre os temas estudados os Srs. Cláudio José Luiz e Ricardo Miranda Ribeiro, respectivamente vice-presidente e diretor da Associação Comercial

Foi o objeto dos mais vivos debates na comissão respectiva da Mesa Redonda dos produtores de petróleo, a tese da Associação Comercial de Minas, que vai ser submetida às Associações Comerciais de todo o país — Falam a A NOITE sobre os temas estudados os Srs. Cláudio José Luiz e Ricardo Miranda Ribeiro, respectivamente vice-presidente e diretor da Associação Comercial

As conclusões da tese mineira

Dado o interesse de que se revestem, divulgamos, a seguir, as conclusões do trabalho apresentado pela Associação Comercial mineira:

"Considerando o que até aqui ficou exposto, aponta como meios práticos de conseguir a exploração do petróleo nacional a adoção das seguintes medidas que serão consideradas a curto ou a longo prazo:

Medidas a curto prazo: dentro as medidas a serem tomadas a curto prazo, aconselhamos: 1) a continuidade, de todas as providências até aqui levadas a efeito no sentido de atingir dois objetivos básicos que são: I) aumento da produção do petróleo nacional até ao auto-abastecimento; II) fomento da indústria nacional de derivados de petróleo. 2) No desenvolvimento do programa de produção até ao auto-abastecimento, recomendamos: 1) o prosseguimento da formação da frota nacional de petroleiros, não só recebendo dentro do menor prazo possível os já encomendados pelo governo, como a aquisição de novos navios e a aquisição de outros que se façam necessários. 2) ampliação das refinarias de Matapipe e das demais, nas proporções econômicas, para a produção de derivados de petróleo e as necessidades de refinagem exigidas pelo país. 3) imediata instalação das refinarias já previstas e sob a forma de empresas mistas e ampliação do programa, na medida das possibilidades econômicas e técnicas. 4) a necessidade de aparelhamento da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, para a máxima urgência. 5) Destinação dos xistos bituminosos e intensificação das pesquisas de petróleo em áreas industrializadas, bem como a industrialização das reservas do vale do Paraíba.

Medidas a longo prazo — Reorganização do Conselho Nacional do Petróleo com a atribuição de poderes em todo o território nacional, às reservas petrolíferas, dotando-o de recursos financeiros e técnicos para isso. 2) Criação da grande companhia estatal e de companhias privadas, para a exploração da indústria petrolífera em todas as suas fases. 3) Criação imediata, de cursos rápidos sobre industrialização do petróleo em todas as Universidades do país, da cadeira de estudos especializados sobre pesquisa, exploração, industrialização e economia do petróleo, com bolsas de estudos, no exterior, e com estágios obrigatórios nos estabelecimentos petrolíferos nacionais.

Aumento de tributos para o financiamento do programa de petróleo nacional e para a fundação de sociedade, por ações

Consideramos acertado o princípio de se recolherem tributos para o desenvolvimento da indústria petrolífera do país, precisamente dos elementos que se aplicam a atividades diretamente ligadas ao consumo do próprio petróleo.

Não julgamos prejudicial à nação o onus sob esse motivo apreendido, por que consideramos a colaboração dos produtores nacionais como medida mais salutar do que a exportação permanente de divisas para aquisição de petróleo no exterior. Esta última é uma forma de fazer recair sobre o povo brasileiro maiores sacrifícios para o pagamento da produção alienígena.

Concordamos com a dotação de verbas organizadas para o desenvolvimento da indústria do petróleo e a mais segura maneira de garantir a soberania econômica e política da nação.

Concordamos com a destinação de uma quota do imposto de renda para o desenvolvimento de qualquer outro tributo apontado, desde que a exploração se faça em moldes de interesse nacional, por situar a ação governamental neste assunto, a mais importante que se possa reclamar no atual estágio da economia brasileira.

Recomendamos e solicitamos às entidades presentes, que não tomem como tema de comitativa fiscal o problema do petróleo, usando de sua autoridade moral de tradicional combatente contra todos os abusos do Fisco, nos seus atos diversos setores, situando a questão em termos superiores ao da esfera imediata dos interesses particulares dos homens de negócios transferindo-a para o plano mais elevado da necessidade de garantir a soberania nacional e a produção brasileira uma posição de real independência na sua missão de trabalhar pelo fortalecimento econômico do país.

Considerando que estes tributos se aplicam a uma atividade econômica básica, capaz de fornecer de tal modo a estrutura econômica brasileira que possam conhecer, efetivamente, a era de aproveitamento de nossas riquezas naturais dentro de nossas fronteiras, criando, para os empregadores uma fase de prosperidade e de permanente, e para as classes trabalhadoras, a possibilidade de uma condição de vida igual àquela que desfrutam nos outros países que atingiram uma etapa superior de desenvolvimento, a Associação Comercial de Minas conclama a todos os produtores a tomarem a posição firme de responsáveis diretos pelo progresso econômico do país.

Depósitos fictícios, retiradas autênticas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

créditos da Agência do Banco Nacional de Minas Gerais. O autor do desfalque, no total exato de Cr\$ 3.901.057,00 foi o próprio contador do estabelecimento, Demerval de Sá Boechat Filho. Preso e interrogado, confessou, revelando que furtava o banco há anos, isto é, desde março de 1941.

Descendo a minúcia, declarou o criminoso que naquela época resolveu forjar a existência de um suposto cliente, a quem denominou João Pereira de Araújo, abstrahido então para esse depósito-fantasma uma conta corrente que ele próprio movimentava com depósitos fictícios a retiradas autênticas, através de cheques falsos, malabariando que executava com a firma de Boechat Filho e a de Cr\$ 2.729.512,00 em nome do cliente-fantasma João Pereira de Araújo.

A transição só agora foi descoberta, graças a última fiscalização ali efetuada por um inspetor anônimo sabido dos que os anteriores, Sr. Plauto Soares Couto, do total de Cr\$ 3.901.057,00, a parcela de Cr\$ 1.171.448,00 foi sacada no próprio nome de Boechat Filho e a de Cr\$ 2.729.512,00 em nome do cliente-fantasma João Pereira de Araújo.

Todos os bens de Boechat Filho, constantes de casas e lotes e um posto de gasolina no valor de 1 milhão de cruzeiros foram liquidados e os valores, achando-se em pecuniária, que é casado e tem três filhos, detido na cadeia de Carangola com decreto de prisão preventiva expedido pelo juiz de direito da comarca de Carangola.

O abastecimento do pescado na Semana Santa

Está garantido o suprimento à população — Não há intervenção no Entrepósito — Esclarecimentos da Divisão de Caça e Pesca

A propósito de notícias veiculadas por diversos órgãos da imprensa desta capital, acerca da compra, armazenamento e abastecimento de pescado à população durante a Semana Santa, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura esclarece o assunto.

"É importante a organização de um sistema disciplinado ao abastecimento do pescado à população durante a Semana Santa, de modo a evitar-se que, durante a época, quando é mais intensa a procura daquele tipo de alimentação, não venha o consumidor a sofrer os efeitos de sua escassez, seja por falta de estoques que garantissem os necessários suprimentos, seja por falhas no processamento da distribuição às entidades diversificadas que vendem o produto, tais como feiras, mercados, barracas, peixarias, etc."

2. — Com esse objetivo, e após entendimentos prévios entre a Divisão e a Caixa de Crédito da Pesca, de um lado, a Prefeitura Municipal e a Comissão Federal de Abastecimento de Pesca, do outro, ficou assentada a designação por esta última entidade de uma Junta constituída por elementos dos órgãos oficiais citados, cuja atuação se tem limitado até agora, dentro do programa traçado, a promover a compra de pescado em grandes quantidades, para venda, durante a Semana Santa, por preços igualmente tabelados.

3. — Enquanto isso, os trabalhos normais do Entrepósito de Pesca continuam a se processar em seu ritmo habitual, sob a direção da Divisão de Caça e Pesca e com seu pessoal, em cada um dos setores, com as atividades da Junta, cuja ação é paralela e nada tem que ver com a administração daquela dependência.

Construindo assim o que se tem propagado, a Junta vem se limitando a adquirir tal somente pescado em condições de estoque, vale dizer, capaz de tolerar permanência mais demorada em câmaras frias, do que resulta estar sendo entregue ao público em condições de frescor, produzindo nestes últimos dias entrada no Entrepósito, sem, portanto, qualquer alteração no suprimento normal de peixe à população.

4. — Os trabalhos da Junta se desenvolvem harmonicamente com os da Divisão de Pesca, quaisquer incidentes ou inconveniências que possam embarracar, notando-se particular espírito de cooperação entre os órgãos interessados, unânimes em contribuir, da melhor forma possível e sem onerar esforços, para que o governo seja plenamente alcançado.

5. — Levando em consideração a importância da atividade de abastecimento de pescado à população, a Junta vem se limitando a adquirir tal somente pescado em condições de estoque, vale dizer, capaz de tolerar permanência mais demorada em câmaras frias, do que resulta estar sendo entregue ao público em condições de frescor, produzindo nestes últimos dias entrada no Entrepósito, sem, portanto, qualquer alteração no suprimento normal de peixe à população.

Cinema? Leia CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

motorista foi contravenção do jogo do bicho e o detetive Coutinho depurou com ele nas proximidades da casa de bilhetes de loteria "Sonho de Ouro", na Galeria "Cruzeiro". Desconfiou e disse que se fosse lá.

Por que? Interrogou Manduca. A rua não é pública? Eu vou motorista profissional, não sou vagabundo e tenho, como qualquer outro, liberdade de locomoção.

E Mas já foi bicheiro, respondeu o policial.



O Sr. Kazu Nakamura ao lado do professor Spínola Veiga, em nossa redação

QUER TRAZER IMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL

A superpopulação na terra de Hirohito — Perdeu o Japão quase metade do seu território na última guerra — O que poderiam fazer os nipônicos nos Estados do Amazonas e Mato Grosso — Um específico para a cura do câncer — Fala a A NOITE o Sr. Kazu Nakamura, que desde 1918 percorre o mundo em missão de cordialidade

Está no Rio, vindo de Tóquio, onde reside, o Sr. Kazu Nakamura, que, apesar de japonês, se poderia denominar "cidadão do mundo", dados os seus propósitos de uma paz internacional e duradoura, que, vem pregando,

em todos os Continentes, desde 1918. O Sr. Nakamura foi, no início do seu movimento pró-paz, considerado um sonhador, mas depois do desastre de Nagasaki e Hiroshima toda a Ásia acatou as suas ideias.

O japonês nipônico, que veio à A NOITE, acompanhado do Professor Spínola Veiga, mestre de inglês do Instituto Benjamin Constant, é um velho "globe-trotter", que do mundo só não conhece a Nova Zelândia, Austrália e Índia. Não trabalha para nenhum governo, não recebe salário, apenas de despesas de viagem, que faz sobre o Japão, com a ajuda de amigos que possui em toda parte.

Em visita ao nosso jornal, o Sr. Nakamura falou sobre vários assuntos, inclusive de seu plano atual, que é o de fundar um movimento para a imigração japonesa para o Brasil, de vez que os seus países, no mundo, mais populosos, em proporção ao Congo e ao Brasil, são o Japão, a Bélgica e a Holanda. O Japão — diz ele — conta com 450 pessoas por quilômetro quadrado, não tendo para onde escoar a sua população, ao contrário dos dois países citados, que possuem um território de 300 mil pessoas, respectivamente. Além disso, agravando ainda mais a situação, o Império do Sol Nascente perdeu, na última guerra, 45,5 do seu território e 6 milhões de japoneses, em consequência das dificuldades de alimentação e de política no estrangeiro, regressaram à pátria.

Apesar do controle da natalidade que o povo, espontaneamente, está exercendo em minúcia, continua o Sr. Nakamura a pensar que ali nada menos de 1 milhão e 300 mil pessoas, da necessidade da procura de outros países, onde possam viver menos pensosamente, como no Brasil, que tem, de resto, melhor clima do que a Inglaterra e os Estados Unidos. Foi por isso que, no ano passado, quando o presidente Vargas, solicitou ao presidente Vargas o seu apoio para a vinda de japoneses para aqui, e o chefe da Nação concordou em que os japoneses poderiam ser os aliados no desenvolvimento do Amazonas e Mato Grosso.

Depois de ligeira pausa, continua o nosso visitante nipônico: Muitos dizem que o Amazonas não tem futuro, mas enganaram-se, porque todo lugar que há rios as civilizações têm prosperado. A "estrada líquida", é assim, um fator de progresso. Quanto aquele grande Estado brasileiro, acho que dentro de uns 200 anos será o mais rico do globo.

Passando a falar nas atividades dos japoneses no Amazonas e em Mato Grosso, o Sr. Nakamura diz que os mesmos poderão se dedicar naqueles Estados, especialmente à cultura da laranja, do reino e arroz, sem falar no legumes, frutas frescas e pescado.

Passando a falar na ordem do assunto, informa que tem um plano, o Dr. Kazu Nakamura, de planejar, pela Universidade de Cincinnati, E.U.A., desenvolver um específico para o tratamento do câncer. A droga tem sido empregada com êxito, desejando o Dr. Kazu introduzi-la no Brasil, se puder aqui instalá-la, pois acha que há no Brasil melhores condições de vida para um cientista do que no Japão.

Da cura do Câncer, passa a falar, depois, sobre o seu país e os efeitos ali da ocupação americana. Não foi tão má, como muitos julgavam a ocupação americana no Japão. Pior seria se ele fosse ocupado pela Rússia ou pela China, por exemplo. Os japoneses exerceram certa influência em alguns costumes. Entretanto, a democracia americana não é inteiramente adaptável ao Japão, pelo fato de, profundamente tradicionalista. Mas, até certo ponto, os japoneses beneficiaram com os métodos e, com o tempo, a adaptação será mais ampla.

O Brasil na 5.ª Conferência do Trabalho

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, Sr. Paulo Baeta Neves, esteve no Ministério do Trabalho, onde, recebido pelo ministro, teve oportunidade de tratar da participação dos trabalhadores brasileiros na 5.ª Conferência Americana do Trabalho.

As delegações americanas de que se compõem as comissões de representantes operários, possibilitando assim, uma maior participação do Brasil nos trabalhos técnicos do comércio.

Para a indicação do delegado operário do Brasil e seus assessores, as Confederações e Federações nacionais, estão organizando uma comissão de trabalho, para uma semana, reunir-se-ão para a escolha definitiva.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, defende o ponto de vista de que para cada comissão da Conferência, conforme permite o regulamento internacional, devem ser designados dois representantes operários, possibilitando assim, uma maior participação do Brasil nos trabalhos técnicos do comércio.

Chega amanhã a Missão Cultural Portuguesa em visita ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ca de duas semanas, devendo, em seguida, visitar São Paulo. Componentes da Missão

Constituem a Missão Cultural Portuguesa os seguintes membros: Professor Vitorino Nemesio, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, como Vitorino Nemesio, José Osório de Oliveira, Luiz Porjáz Trigueiros, João Amari, historiadores e ensaístas como Daniel Maria Vieira Barbosa, Bernardo Xavier Coutinho, Orlando e Ferrer Correia, Ribeiro e Luiz Ribeiro Soares.

Detalhes do programa cultural

Do programa organizado das atividades que serão cumpridas pelos membros da missão cultural portuguesa, em visita ao Brasil, destacamos, em primeiro lugar, o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal". Seguir-se-á, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

A terceira conferência será pronunciada no Ministério da Educação, pelo crítico e historiador literário José Osório de Oliveira, um dos mais argutos intelectuais do Brasil, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

Em seguida, no Instituto Municipal de Belas Artes, a conferência do escritor e crítico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, sobre o tema "Portugal e Brasil no processo da História Universal".

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

(Do Prof. UMBERTO GRANDE, Procurador Geral da Justiça do Trabalho)

O nosso sindicato pode desempenhar papel decisivo na organização nacional. E, utilizando-se sobre esse assunto, afirmamos, agora, precisamente, que é de mister organizar o Brasil como nacionalidade consciente, com os seus próprios recursos materiais e espirituais, e não com processos exóticos e meios artificiais; agora, quando é preciso organizar o país dentro de uma hierarquia valorativa, para ver a ordem aceita e respeitada e o progresso exigido e estimulado.

Preclamamos evitar que as nossas instituições sindicais, desorientadas, influenciadas pelas forças extremistas. Por isso, devemos ter cuidado em tocar nossas instituições. Qualquer reforma delas mal orientada pode ser altamente prejudicial aos interesses da nação. Os nossos homens públicos devem refletir sobre a matéria, e pensar realmente em fundamentar uma política nacional com diretrizes próprias e objetivos bem definidos, pois, ali é a arte de governar um povo de acordo com seus interesses e necessidades, e constitui processo seguro de orientação coletiva.

O valor do homem está no valor do seu trabalho. O trabalho é o maior elemento da vida do homem. Pelo trabalho o homem será o senhor do mundo.

O trabalho metódico rende e não fadiga. A organização da atividade permite períodos de repouso sem prejuízo da ação criadora.

Um povo só é grande quando dignifica o trabalho. O grande problema nacional da atualidade é o de organizar o trabalho, educar o trabalhador e dar sentido aos esforços dos nossos patriotas, porque os povos trabalhadores, aqueles que agem sob a inspiração de poderoso ideal, são, indubitavelmente, os povos mais virtuosos e felizes, aqueles que constroem a prosperidade das nações e a grandeza da Pátria.

"Toujours au travail" Voltaire.

"Blessed is he who has found his work; let him ask no other blessedness" Carlyle.

"No trabalho que faz mostra o homem quanto sabe" — São Francisco de Assis.

"Labor omnia vincit" — Virgílio.

"Viste algum homem hábil no seu trabalho? Ele será chamado para o serviço dos reis" — Salomão.

O trabalho é a chave verdadeira para a solução dos problemas brasileiros.

Declarações do ministro do Trabalho

O peixe na Semana Santa — Fiscalização do trabalho e afastamento dos elementos faltosos — O caso do IPASE e os inqueritos

O ministro Segadas Viana, como faz todas as sextas-feiras, reuniu nesta data, as autoridades do Ministério do Trabalho, para a sua entrevista semanal.

Falando novamente sobre o problema do abastecimento do Distrito Federal, declarou que o presidente da República fizera expressas recomendações ao SAPS para que cuidasse do abastecimento do peixe, durante a Semana Santa e, na semana que antecede a esta. Assim, cumprindo as determinações do presidente Getúlio Vargas, o chefe do SAPS instalou vinte e cinco barracas em diversos pontos da cidade, distribuindo cerca de cinco toneladas diárias de peixe, em colaboração com a COFAP e a preço inferior ao da tabela.

E acrescenta ainda: Não haverá, assim, este ano, falta de peixe durante a Semana Santa, nem a qualquer outro momento, a exploração por parte de comerciantes mal intencionados.

Um dos repórteres focaliza as medidas adotadas nas últimas semanas, na Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho. A essa consideração, acentuou o senhor Segadas Viana:

Vem recomendando o presidente da República que a Fiscalização do Trabalho seja intensificada, não somente com o objetivo de punir os empregadores faltosos, mas também orientando aqueles que estão errando por falta de conhecimento da lei. Felizmente, como a Fiscalização do Trabalho tem o apoio do Ministério do Trabalho, com energia e sem sentimentalismos, o Ministério da Justiça, descreva bastante o teor moral de alguns desses fiscais.

Determinou o presidente da República medidas rigorosas no sentido de afastar da Fiscalização os elementos que vinham praticando atos de sabotagem, e assim já está sendo feita a seleção, para moralizar a Fiscalização do Trabalho; com energia e sem sentimentalismos, o Ministério da Justiça, descreva bastante o teor moral de alguns desses fiscais.

Com exercício na 12.ª avenida (telefonia, farmácia, etc.), a fiscalização do Trabalho, com energia e sem sentimentalismos, o Ministério da Justiça, descreva bastante o teor moral de alguns desses fiscais.

O senhor presidente da República exonerou o diretor do IPASE, que se insubordinara contra determinações tomadas no Instituto. O ato do chefe de polícia, de afastar o diretor do IPASE, com energia e sem sentimentalismos, o Ministério da Justiça, descreva bastante o teor moral de alguns desses fiscais.

Os inqueritos no Ministério do Trabalho, senhor ministro — indagamos.

O senhor presidente da República exonerou o diretor do IPASE, que se insubordinara contra determinações tomadas no Instituto. O ato do chefe de polícia, de afastar o diretor do IPASE, com energia e sem sentimentalismos, o Ministério da Justiça, descreva bastante o teor moral de alguns desses fiscais.

UM TÍTULO COM TRÊS PRETENDENTES

A sorte poderá indicar a "melhor de três" havendo possibilidades de três campeões do Rio-São Paulo



Achote uma graça...

Ademir recorda, mentalmente, um dos seus fabulosos gols esportando-se no jogo com a Portuguesa, enquanto Pinga não acreditando na "mãe" do extraordinário atacante vascoense, está achando graça.

A partida que as equipes do Vasco, desta Capital, e a Portuguesa de Desportos, paulista, vão realizar amanhã, à tarde, no Estádio do Maracanã, vale pelo jogo máximo do certame interestadual que preencheu o programa desportivo das populações das duas importantes cidades do país neste começo de temporada.

O Fluminense, em São Paulo, ao enfrentar o tríplice campeão do Corinthians jogará igualmente a sua sorte na luta pela conquista do título mas o adversário está fora da corrida e assim restringe-se a luta a um só e grande interesse que é o da vitória para a equipe carioca.

O Maracanã será palco de uma partida entre dois candidatos. Vasco e Portuguesa, emputadas que estão na tabela de resultados do Torneio Rio-São Paulo, têm direito a almejar o título em disputa. Haverá, por consequência, o confronto dos mesmos elementos a prejudicar ou favorecer: os jogadores; emoção, nervosismo e principalmente o desejo de ganhar pelo mesmo e idêntico motivo; vir a ser campeão!

As circunstâncias favorecem os entusiastas cariocas proporcionando-lhes esse espetáculo ao qual não faltará espírito de luta, paixão individual e de conjunto próprio das grandes provas desportivas.

mas, é bem certo que o certame que está a terminar não foi dos mais prodigiosos em qualidade de futebol. As equipes demonstraram certo cansaço de alguns de seus elementos e também deficiências e desacertos de linhas, o que motivou justificados comentários com reação que não chegaram a apagar as impressões desfavoráveis provocadas.

Numa competição entre dez competidores e ao fim de um turno três equipes com seis pontos perdidos quando ainda falta uma rodada, a nosso ver, reflete a ausência de equipes preparadas, menos do que a presença de um grande número de boas equipes, o que absolutamente não ocorreu.

Nesse "match", Vasco e Portuguesa lutando por não deixar o campo vencidos, mesmo porque um empate poderia significar a desrota das duas equipes, em São Paulo, conseguir ganhar do Corinthians. Será a suprema fuga à perda de pontos.

Ao que tudo indica uma nova saga defenderá a equipe carioca como meio de reorganizar as linhas de defesa desfalçadas com a contusão sofrida pelo atacante Clarel. Ponto fraco do conjunto nos últimos compromissos esse duo contará com Wilson, ainda bastante pesado, e o batedor Belini, jovem, rápido e bastante vigoroso em suas intervenções.

Justamente o ponto fraco dos lusos da capital paulista é a linha de ataque. Para os que o viram jogar, a impressão é de que com um bom par de "backs" o quadro da Orus de Vila seria quase imbatível. Depois de boa linha-média e em sua vanguarda sobram homens hábeis e com bons "shots". Assim o comportamento do conjunto dependerá muito da ação de Nena e do veterano Noronha, que ao fim de sua carreira, acomodou-se à posição, sem vivacidade e eficiência necessárias.

Jogando em seus próprios domínios, com a assistência certamente mais favorável a equipe vascoense está, todavia, confiante. O adversário não é fraco, ao contrário, dispõe de recursos dignos de serem considerados. Por isso esperamos que o "match" seja recheado e de difícil definição.

CAMPEÕES do "II Troféu Brasil - 1952"

MOÇAS

Lançamento do peso — Ilse Gerdan (Grêmio Porto-alegrense) — 10m,74.

Arremesso do disco — Babet Zoet (Fluminense F. C.) — 35m,72.

200 metros rasos — Helena Cardoso de Menezes (Fluminense F. C.) — 26",4.

80 metros com barreiras — Wanda dos Santos (S. Paulo F. C.) — 11",9.

Salto em extensão — Wanda dos Santos (São Paulo F. C.) — 3m,24.

100 metros rasos — Helena Cardoso de Menezes (Fluminense F. C.) — 12",7.

Salto em altura — Theodora Breikroft (Fluminense F. C.) — 1m,45.

Arremesso do dardo — Aneliese Schmidt (Sogipa) — 24m,52.

Revezamento de 4x100 metros — (Equipe do São Paulo F. C.) — 3', 26",1.

HOMENS

800 metros rasos — Argemiro Roque (C. R. Campineiro) — 1' 55",8.

100 metros rasos — Geraldo Murgel (Fluminense F. C.) — 10",8.

400 metros com barreiras — Laudonil Gomes da Silva (Vasco) — 56",7.

Lançamento do peso — Emilio Stelig (Vasco) — 14m,0.

Salto em vara — Helio Buch da Silva (Vasco) — 3 m,80.

Revezamento de 4x100 metros — Equipe do Fluminense — 3 m,80.

Revezamento de 4x100 metros — Equipe do Fluminense — 3 m,80.

Arremesso do dardo — Osmar Duque (Ituana) — 53m,14.

Salto em extensão — Ary Faganha de Sá (Fluminense F. C.) — 7m,13.

1.500 metros rasos — Laudonil Gomes da Silva (Vasconcelos) — 4', 08",2.

Arremesso do disco — Estevão Luraski (Fluminense F. C.) — 41m,96.

200 metros rasos — Alexandre Pereira Neto (Botafogo F. R.) — 22",4.

3.000 metros — "Steeple chase" — Pedro de Andrade (São Paulo F. C.) — 9', 25".

400 metros rasos — Mario Nascimento (Vasco) — 49",4.

Salto em altura — Hajime Makajime (Tietê) — 1m,85.

10.000 metros rasos — Geraldo Caetano Felipe (Botafogo) — 33', 19",2.

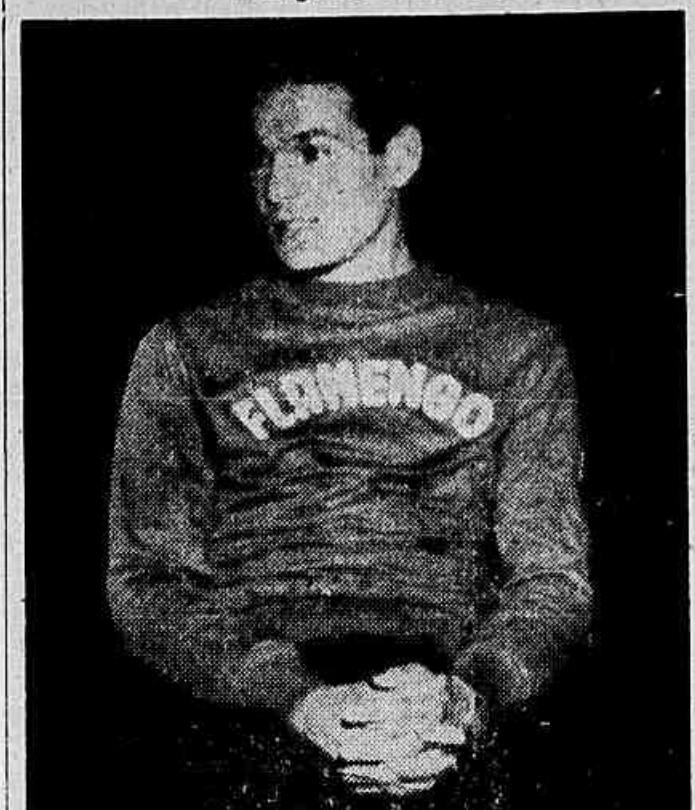
Triple salto — Ademir Ferreira da Silva (São Paulo F. C.) — 15m,39.

Revezamento de 4x400 metros — Equipe do Vasco da Gama — 3', 26",1.

N. R. — Todos esses resultados são considerados "records" para o "Troféu Brasil".

AS ESTREÍAS DE BENITEZ E HUGUINHO VALORIZAM O FLAMENGO PARA ESTA NOITE

COMPLETA A EQUIPE DO PALMEIRAS -- CARACTERÍSTICAS DE SENSAÇÃO NO PRÉLIO DO "ADEUS" — OS QUADROS



Benitez, a sensação da peleja de hoje, já nos dominos da Gávea

Com as providências tomadas pelo Flamengo, mandando buscar na Argentina o atacante Benitez e contratando o centro-avante Huguinho do futebol gaúcho, — sem dúvida alguma dois preciosos reforços para o seu ataque —, subiu em muito de interesse o encontro que os rubro-negros travarão esta noite, no Maracanã frente ao conjunto da S. E. Palmeiras, peleja essa que, sem essas duas atrações, transformaria-se, fatalmente, num cotejo sem muitas significações senão o restrito ao âmbito das duas torcidas e, como "atrativo" especialíssimo, a circunstância de tentar o Flamengo assegurar um "acompanhante" para a lanterna que se encontra, presentemente, em seu poder exclusivo.

ASSUME CARÁTER DE SENSACIONALISMO

Em face da nova fisionomia com que se apresentará o conjunto guanabarrino, o encontro frente ao Palmeiras e, levando-se

De segunda a sábado

THEO DRUMMOND

PERDEU o Vasco para o Palmeiras e lá se foi, meus amigos, a liderança absoluta. Agora são três os líderes e a última rodada é que deverá decidir entre os cruzmaltinos, tricolores, e lusos da capital paulista, quem é o felicitíssimo.

CHEGARAM os nadadores brasileiros que levantaram o ti-

tulo, juntamente com a Argentina, em Lima. Muita gente batendo as palmas no Gávea, torcendo, o diabo a quatro. Merecem os nossos atletas todos os homenagens. Há muito tempo que o Brasil não chega em primeiro lugar em coisa alguma. Nem em futebol — esporte em que, segundo as más línguas, é o tal...

PRIMEIRO foi Maneca. Depois Zizinho; agora Juvenal. O selecionador brasileiro deve, a estas horas, estar chateado por ter aceito a incumbência de for-

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

em conta ainda o recente triunfo do quadro "esmeralda" — "match" contra Vasco, esse jogo assume proporções de espetáculo e, certamente, uma grande assistência afluirá ao Maracanã, para a peleja que se encontra de ver o Flamengo como nos seus melhores dias.

EQUILIBRIO, A CARACTERÍSTICA PREDOMINANTE

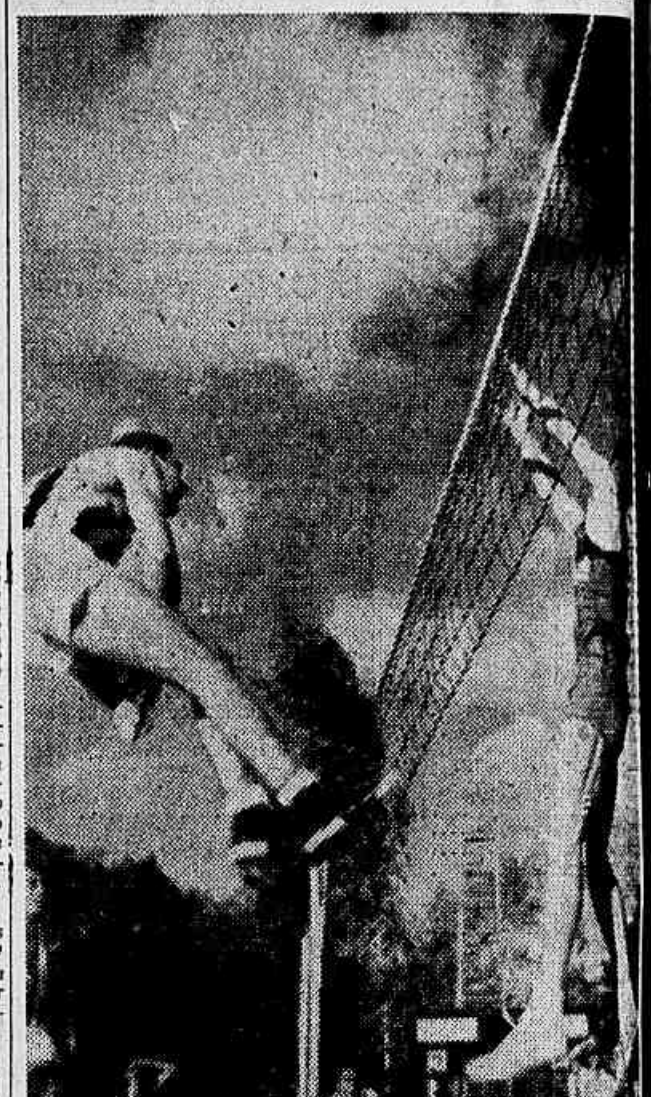
Com as estreias de Benitez e Huguinho, desapareceu o ligeiro favoritismo que existia a favor do Palmeiras e, já agora, o equilíbrio é a característica predominante no choque dos dois grandes clubes brasileiros.

AS EQUIPES

Os dois conjuntos formarão com a seguinte organização: FLAMENGO — Antoninho; Biguá e Pavão; Brá, Dequinha, Jordan; Joel, Benitez, Huguinho, Rubens e Esquerdinha. PALMEIRAS — Fábio; Rubens e Juvenal; Flúme, Luiz, Dema; Liminha, Ponce de Leon, Moacir, Jair e Rodrigues.

XII jogos abertos de Cambuquira

O Tijuca Tennis Clube não comparecerá — Trêm nam Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama



Fase do encontro Atlético Mineiro x Pinheiros, aparecendo Alvaro, cortando, e Davis, do Pinheiro, bloqueando

A representação carioca ao XII Jogos Abertos de Cambuquira não contará com a representação do Tijuca Tennis Clube, uma das melhores equipes com que conta o desporto metropolitano. A direção do grêmio tijuquano resolveu não comparecer à estância hidro-mineral, porque no momento os seus jogadores não se poderão deslocar da capital. Segundo estamos informados, os responsáveis pelos clubes cariocas irão propor ao desportista João Silva a substituição do Tijuca por um outro clube. O Fluminense, que foi o campeão do ano passado nos Jogos de Cambuquira, está em intensos preparativos. Paulo Azeredo, o competente técnico de suas equipes de voleibol, as terças e quintas-feiras submetem os seus pupilos a severos treinamentos. Na

estância mineira os tricolores terão de enfrentar as melhores equipes do Brasil. Entre as equipes de A. NOTTE, participam: C. R. Tenari, Botafogo, Flamengo, Clube Atlético Mineiro e outros, que, por certo, darão maior brilho ao XII Jogos de Cambuquira. Também o Fluminense vem fazendo um grande entusiasmo para o certame de Cambuquira. Corrente, o atual técnico da equipe maseuquina, vem exercitando os seus pupilos para o encontro em que a representação rubro-negra tomará parte.

O Vasco da Gama, com a equipe totalmente remodelada, será um sucesso. Pois no cotejo cruzmaltino desmontam elementos de méritos comprovados.

SOMENTE A VITÓRIA INTERESSA AO FLUMINENSE

O EMPATE PODERÁ SER FATAL AO CLUBE TRICOLOR NA PELEJA COM O CORINTIANS



DUELLO PROVEITOSO — Uma das grandes sensações da peleja de amanhã, no Pacaembu, será sem dúvida a atuação dos dois goleiros Castilho e Cabeção, ambos convocados para os Jogos Paranaenses. Amanhã, a torcida bandeirante saberá se a nossa seleção estará bem servida de goleiros no sensacional certame a realizar-se em Santiago do Chile. Quem levará a melhor?

SÃO PAULO, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Sensacional cotejo será efetuado amanhã, à tarde, encerrando o Torneio Rio-São Paulo, quando defrontar-se-ão no Estádio do Pacaembu os quadros do Fluminense, e do Corinthians Paulista. A partida é aguardada com extraordinário interesse pelos aficionados bandeirantes, e também grande parte da torcida do Rio de Janeiro, já que o grêmio tricolor é um dos três líderes e com grandes possibilidades de sagrar-se vencedor do importante certame. No caso de verificar-se um empate no prélio Vasco x Portuguesa, e o Fluminense derrotar o Corinthians, o clube das três cores conquistará o título. No caso de um vencedor no Maracanã e o Fluminense perder ou mesmo empatar, o título ficará mesmo para o Vasco da Gama ou Portuguesa.

O CORINTIANS DISPOSTO A ENTREGAR O TÍTULO À PORTUGUESA — Os jogadores do Corinthians Paulista prepararam-se com entusiasmo para a sensacional peleja de amanhã. Todos confiantes e acreditam que entregarão o título do "Rio-São Paulo" à Portuguesa de Desportos, já que contam com a sua vitória na peleja contra o Vasco da Gama. O técnico Rato declarou à nossa reportagem, que o quadro corintiano está otimamente preparado e cumprirá contra o Fluminense, uma das suas grandes atuações, tal como no campeonato paulista.

TRAZENDO O TRIUNFO — Os jogadores do Fluminense estão concentrados no City Hotel. A palavra revê não figura entre os tricolores. Todos confiantes e acreditam que retornarão de São Paulo, trazendo o título de campeão do "Rio-São Paulo", pois acham que o cotejo Vasco da Gama x Portuguesa terminará em empate. O técnico Zezé Moreira considera o compromisso das mais difíceis, mas confia plenamente em seus pupilos.

OS QUADROS — Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bispo; Teó, Vialobos, Silveira e Quirino e Quirino. CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Idário; Julião, Roberto, Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson (Gafão) e Garbone.

Para salvar a renda

Catarinenses e baianos jogarão hoje

A tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol foi alterada, com a antecipação para a tarde de hoje do jogo Santa Catarina x Bahia. O referido embate será realizado em Florianópolis e foi antecipado porque amanhã, uma grande festa religiosa será realizada na capital catarinense. Para arbitrar o encontro foi designado o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

OS JOGOS DE AMANHÃ Amanhã, domingo, serão realizados os seguintes jogos: Estado do Rio x Estado de Minas Gerais — Estádio Caic Martins, em Niterói. Alagoas x Pará — em São Luiz, com o mineiro Geraldo Fernandes na arbitragem. Piauí x Rio Grande do Norte — em Teresina. Mato Grosso x Goiás — em Cuiabá.

VASCO, FLUMINENSE E PORTUGUESA E A REVIRAVOLTA DO RIO-S. PAULO

O grêmio de Alvaro Chaves não poderá pensar em empate com o campeão paulista, no caso de um vencedor no Maracanã

AULAS DE BASQUETEBOL

A aproximação da temporada dos negros famosos do Harlem Globetrotters não encerrará apenas a atração para o público. A iniciativa da Confederação Brasileira de Basquetebol, trazendo ao Brasil novamente essa equipe, onde pontificam os maiores ases do basquetebol mundial, será oportunidade para mais um contacto estreito dos nossos juizes e técnicos com os representantes da bola ao cesto dos Estados Unidos da América do Norte. O basquetebol americano tomou um impulso extraordinário, e há muitos anos que o esporte americano consegue mostrar ao mundo os melhores jogadores desse esporte. E só uma técnica altamente aperfeiçoada poderia permitir essa inclinação dos Globetrotters para aperfeiçoar o malabarismo. Por isso o técnico que participará da temporada internacional, tem programadas várias conferências com os técnicos de basquetebol brasileiros.

O "COACH" DOS ALL STAR Esse "coach" é justamente o dirigente técnico da equipe mundialmente famosa dos All Star, e que fazem o contraste com os Harlem Globetrotters, apresentando um jogo também maravilhoso, mas sem as acrobacias e malabarismos dos HGT. O All Star é um dos melhores em matéria de técnica no

basquetebol americano. E justamente o "coach" desse conjunto, um nome famoso nos Estados Unidos, é quem estará à disposição dos homens do basquetebol brasileiro, para uma série de conferências em que serão debatidos diversos temas do basquete.

TAMBÉM PAT KENNEDY Os benefícios da próxima temporada internacional de basquetebol aos técnicos e jogadores brasileiros, se estenderá também aos árbitros, pois que Pat Kennedy, deixando de parte as suas hilariantes atuações como juiz, estará também empenhado numa série de conferências dirigidas aos juizes brasileiros, que assim poderão esclarecer quaisquer pontos duvidosos sobre as regras de basquete, de vez que a autoridade de melhor árbitro dos Estados Unidos, mantida há vários anos por Pat Kennedy, é a garantia de reais ensinamentos para as nossas arbitragens. Enquanto os Harlem Globetrotters e os All Star empolgaram com a técnica em ação, o "coach" e o juiz contribuirão com sua experiência do basquetebol para a melhoria técnica do nosso esporte da bola ao cesto.

Será essa mais uma atração oferecida ao basquetebol brasileiro, que será o primeiro a travar contacto com os famosos americanos, na temporada internacional que marcará o "Silver Anniversary" dos Harlem Globetrotters.

O assunto esportivo obrigatório em toda a cidade, sem dúvida alguma, é a rodada de sábado e domingo próximas quando teremos o encerramento do Torneio Rio-São Paulo. Estarão em ação dois clubes cariocas e uma paulista para decisão do título do importante certame. O grêmio de São Paulo, dos três, é o que melhor situação apresenta, já que atuará em seu próprio domínio, enquanto que os outros dois, Fluminense e Portuguesa de Desportos, atuarão fora de casa.

Entretanto, no futebol, muitas vezes o fator campo de jogo representa. Ainda domingo passado, o Corinthians paulista venceu espetacularmente o Bangu, no próprio Estádio do Maracanã, pelo score de 5x0.

COMO DESEJA A PORTUGUESA — Os jogadores da Portuguesa estão animadíssimos para enfrentar os vascoenses. Prepararam-se com entusiasmo para a luta. Confiam na vitória e esperam que Corinthians leve a melhor sobre o Fluminense. Pense-se que o prêmio dos "lusos" bandeirantes, em caso de vitória, será de 20 mil cruzeiros. Sem dúvida "big" gratificação.

COMO DESEJA O FLUMINENSE — Por seu turno o Fluminense espera repetir domingo próximo o feio quadro da sua primeira visita ao atual Rio-São Paulo, ocasião em que derrotou a Portuguesa, no próprio Pacaembu, pela contagem de 4 x 2. Os tricolores prepararam-se ativamente, e, jogará o mesmo

quadro que vem de uma vitória sensacional frente ao São Paulo pelo placar de 4 x 0. Os tricolores contam com o empate no jogo Vasco x Portuguesa, e com isso, conquistar o título.

COMO DESEJA O VASCO — Os vascoenses esperam decidir o título na partida de domingo. Esperavam que isso se verificasse na peleja com o Palmeiras. Entretanto, o grêmio do Parque Antártica "estragou" a festa. Prepararam-se rigorosamente para a luta com a Portuguesa. Todos os jogadores e técnicos que levarão a melhor na peleja, e o marcador. O Vasco espera a vitória do Corinthians ou mesmo o empate, para sair-se vencedor do Torneio Rio-São Paulo.